

Aula 00 - Prof. Otavio Prado

*Prefeitura de Capitólio-MG (Professor de
Educação Básica C) Conhecimentos
Específicos - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Carla Abreu, Mariana Paludetto de
Andrade, Otávio Augusto Moser
Prado, Patrícia Cristina Capelett**

Teixeira
05 de Agosto de 2024

Sumário

1 – Considerações Iniciais	3
2 – Política Educacional de Avaliação	10
2.1 - Concepções e Críticas	10
2.1.1 - Concepções	10
2.1.2 - Críticas	16
2.1.3 - Meta-avaliação, educação comparada; análise de dados e estatísticas educacionais. 19	
2.2 - Política Nacional de Avaliação e Exames	20
2.2.1 - Decreto nº 9.432/2018 - Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica	21
2.2.2 - Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).....	24
2.2.3 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).....	29
2.2.4 - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).....	31
2.2.5 - Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA).....	32
2.2.6 - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)..	34
2.2.7 - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).....	35
3 – Avaliação Institucional ou Avaliação da Escola	38
4 – Avaliação da Aprendizagem.....	42
4.1 - Consenso conceitual dos autores sobre Avaliação	42
4.2 - Tipos de Avaliação	47
4.2.1 - Avaliação Somativa	47
4.2.1 - Avaliação Diagnóstica.....	48



4.2.3 - Avaliação Formativa	48
4.3 - Conceito de Cipriano Luckesi.....	52
4.4 - Conceito de José Carlos Libâneo.....	56
4.5 - Conceito de Jussara Hoffman	61
4.6 - Conceito de Philippe Perrenoud	66
5 – Documentação Pedagógica	70
6 – Autoavaliação.....	74



1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O tema avaliação é muito discutido no campo educacional. Há **diferentes abordagens de avaliação** que podem ser caracterizadas das mais diferentes formas. Não é sem justificativa que **o assunto é muito cobrado** pelas as mais diferentes bancas pelo país. Isso porque os sistemas de ensino realizam suas políticas educacionais através dos dados que são aferidos por diferentes exames. As escolas que possuem premiações de qualidade ou bons índices no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) são aquelas que fazem um acompanhamento ou monitoramento das aprendizagens de todos os alunos de maneira constante. Os professores que possuem melhores resultados são aqueles que alinham o planejamento de sala de aula com boas práticas de avaliação.

Tendo em vista os aspectos acima, faz-se necessário estudar os diferentes tipos de avaliação de acordo com a abrangência e a finalidade. Vamos observar abaixo estas duas categorias.

↳ **Abrangência:** Pode ser um **sistema de ensino (municipal, estadual ou federal)**. Pode ser a escola como um todo. Pode ser uma sala de aula.

↳ **Finalidade:** Poder ser **diagnóstica do sistema educacional** (municipal, estadual ou federal). Pode ser **verificar se o Projeto Político Pedagógico (PPP)** está sendo realmente aplicado na escola como um todo. Ou pode ser **a aferição da aprendizagem dos alunos em sala de aula**, afim de **reorientar as práticas** de sala de aula para melhorar o processo de ensino-aprendizagem.

Estas duas categorias estão presentes em três tipos de avaliação que podemos classificar na educação. A avaliação dos sistemas, a avaliação da escola (ou institucional) e avaliação da aprendizagem. Cada avaliação possui uma abrangência e finalidades diferentes. Logo abaixo descrevemos cada uma delas.

↳ **Avaliação dos sistemas:** Compreende a **abrangência de um sistema de ensino (municipal, estadual ou federal)**. É utilizada para **diagnosticar ou captar dados** para serem **melhores as políticas públicas educacionais**.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo que podemos citar é o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) que fornece dados para o Governo Federal sobre as aprendizagens dos alunos da educação básica. Em geral ela é realizada ao final de cada ciclo de ensino, mas dependendo da política governamental isso pode ser alterado. Para o nosso estudo,



vale a pena você lembrar que a maioria das avaliações dos sistemas educacionais servem para levantar dados para melhorar as políticas públicas educacionais.

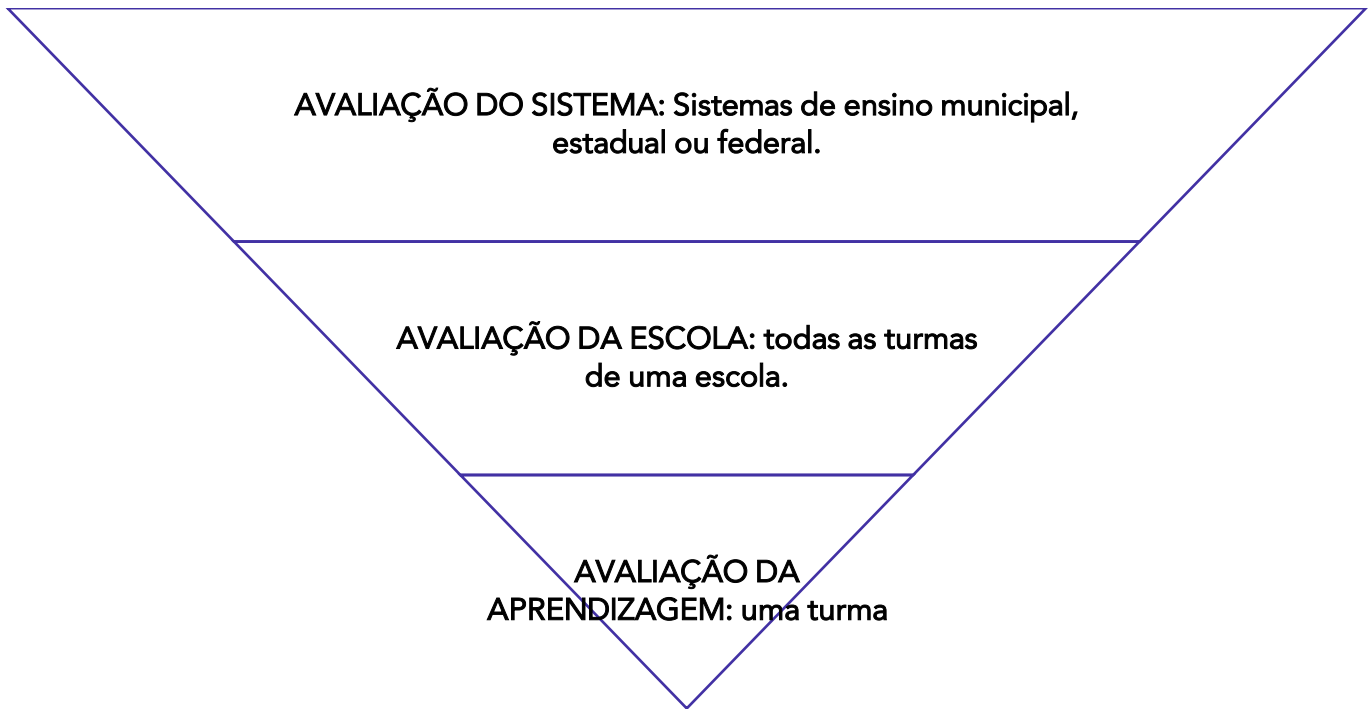
↳ Avaliação da escola ou avaliação institucional: Compreende a **avaliação de todas as turmas de uma escola**. Também há discussão sobre as **necessidades educacionais do contexto escolar**. Além disso, em geral deve ser realizada de maneira **democrática** com envolvimento de pais de alunos, professores, funcionários e gestão. As definições avaliativas podem ser feitas com discussão coletiva de diferentes segmentos profissionais, bem como é submetida a aprovação do Conselho Escolar.



Para saber mais, o Conselho Escolar é um órgão colegiado que possui representação de pais, alunos, professores e gestão da escola. É deliberativo e consultivo. Em outras palavras, é a instância que pode tomar decisões sobre PPP ou normas de funcionamento da instituição escola. Muitas escolas pelo Brasil tratam este órgão como uma mera formalidade burocrática, isto é, apenas serve para preenchimento de papéis para administração pública. Porém, a importância das decisões serem tomadas para o bom funcionamento da escola, assim como outras para o andamento de ações pedagógicas na escola.

↳ Avaliação da aprendizagem: Refere-se ao **acompanhamento** realizado das **aprendizagens dos alunos de uma turma específica**. Normalmente é o próprio professor que estabelece as diretrizes do processo avaliativo, tendo em vista seu planejamento pedagógico. É uma oportunidade para o professor reorientar sua prática em sala de aula com base em observações, avaliações escritas, avaliações de múltipla escolha, verificação de cadernos e avaliação contínua. São processos próprios avaliativos que o professor vai escolher de acordo com o plano de aula e o planejamento de ensino realizado. Há uma relação também com o projeto curricular da série e/ou da escola.

Vamos verificar abaixo um esquema ligado a abrangência das avaliações.



Agora, abaixo vamos colocar um esquema relacionado a finalidade da avaliação.



AVALIAÇÃO DO SISTEMA

- Diagnosticar através de dados mudanças nas políticas educacionais.
- Podem ser utilizadas avaliações em larga escala

AVALIAÇÃO DA ESCOLA

- Realizar monitoramento e/ou acompanhamento de todas as turmas de uma escola
- Em geral, as diretrizes avaliativas devem ser discutidas de maneira democrática
- O Conselho Escolar pode tomar decisões de maneira democrática sobre a avaliação da escola, desde que considerado o PPP.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- O professor realiza na sua turma com base no plano de aula ou no seu planejamento pedagógico.
- Coerência entre planejamento e avaliação.

Vamos fazer uma questão sobre o assunto de avaliação do sistema, avaliação da escola e avaliação da aprendizagem?



FGV - Técnico de Nível Superior (ALBA)/Pedagogia/2014 - Relacione as concepções de avaliação educacional com suas respectivas características.

1. Avaliação dos sistemas
2. Avaliação da escola

3. Avaliação da aprendizagem

- () Objetivo é realizar um monitoramento sobre a oferta de serviços e os resultados dos alunos, abrangendo, por exemplo, aferição do projeto pedagógico e dos professores.
- () Objetivo é verificar se os objetivos do projeto curricular e dos planos de aula foram alcançados.
- () Objetivo é realizar um diagnóstico mais amplo a fim de reorientar políticas educacionais e formular indicadores de qualidade.

Assinale a alternativa que mostra a relação correta, de cima para baixo

- a) 1 – 2 – 3
- b) 3 – 2 – 1
- c) 3 – 1 – 2
- d) 2 – 3 – 1
- e) 2 – 1 – 3

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é relacionada com 2. avaliação da escola. Analisa-se o projeto político pedagógico (PPP) da escola, bem como os professores. Assim, por se tratar de avaliação do PPP e do desenvolvimento profissional dos docentes a afirmativa é avaliação da escola ou avaliação institucional.

A segunda afirmativa é relacionada com 3. avaliação da aprendizagem. Analisa-se os objetivos do projeto curricular e os planos de Aula. Observe que é o projeto curricular e não o currículo prescrito oficial. Assim, é uma aplicação em sala de aula dos conteúdos pedidos pela administração educacional central. Pode ser os temas separado por bimestre, por exemplo. Além disso, o plano de aula já caracteriza a análise da aprendizagem dos alunos em sala de aula, uma vez que o referido plano é um planejamento delimitado para uma aula ou conjunto de aulas.

A terceira afirmativa é relacionada com 1. avaliação dos sistemas. Analisa-se as políticas educacionais com a finalidade de realizar um diagnóstico para melhorar a qualidade da educação oferecida. Se é usado o termo "política educacional" estamos falando de avaliação dos sistemas de ensino. Pode ser municipal, estadual ou federal.

Alternativa correta letra D.

Agora, há outra classificação de avaliações. São apenas duas: avaliação externa e avaliação interna. Vamos verificar cada uma delas.



↳ **Avaliação externa:** São **avaliações realizadas de forma prescrita por agentes externos** da escola. Pode ser a administração municipal, estadual ou federal. Geralmente, tem a **característica de levantar dados para políticas públicas**. Podem ser utilizadas **avaliações em larga escala**.



Para saber com maior profundidade, avaliação em larga escala é um tipo de teste padronizado que serve para verificar determinadas respostas. Não é relativa propriamente a quantidade de pontos, mas os testes são pensados para serem observadas determinadas respostas dos alunos. A finalidade é verificar como está sendo ensinado determinados conteúdos do currículo oficial.

↳ **Avaliação interna:** São **avaliações realizadas pela própria escola**, tendo em vista o **projeto político-pedagógico (PPP)**. As diretrizes podem ser elaboradas de maneira democrática com a participação de diferentes segmentos (pais, alunos, professores, gestão). Há também o **papel do Conselho Escolar** na deliberação e consulta sobre as diretrizes da avaliação da escola.

Vamos ver abaixo um esquema com o resumo dos dois tipos de avaliação.

AVALIAÇÃO EXTERNA: REALIZADA EM GERAL POR MUNICÍPIOS, ESTADOS E O GOVERNO EXECUTIVO FEDERAL

AVALIAÇÃO INTERNA: REALIZADA PELA PRÓPRIA ESCOLA DE MANEIRA DEMOCRÁTICA COM A PARTICIPAÇÃO DE PAIS, ALUNOS, FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES E GESTÃO ESCOLAR.

Vamos fazer uma questão sobre este assunto?



CCV UFC - Técnico (UNILAB)/Assuntos Educacionais/2011 - Considerando que a avaliação educacional pode ser interna ou externa à escola, mediante suas peculiaridades, assinale a alternativa correta.



- a) A avaliação interna, em geral, é elaborada, desenvolvida, aplicada, corrigida e analisada pelos profissionais da escola, obrigatoriamente, pelos diretores e coordenadores pedagógicos.
- b) A avaliação externa, em geral, é elaborada, desenvolvida, aplicada, corrigida e analisada por profissionais externos à escola, particularmente, membros do Conselho Escolar.
- c) A avaliação interna, em geral, avalia um pequeno grupo de sujeitos de uma escola e turma de alunos, objetivando a determinação de políticas públicas adequadas às necessidades e à realidade do sistema de ensino avaliado.
- d) A avaliação externa, em geral, avalia uma grande população, representada por amostra, utilizando testes padronizados para avaliar, não podendo avaliar pequenas populações, já que se trata de avaliação em larga escala.
- e) A avaliação externa, em geral, objetiva impulsionar o avanço da qualidade do sistema de educação através de determinação de políticas públicas adequadas às necessidades e à realidade do sistema de ensino avaliado.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Na descrição desta alternativa não há o componente da gestão democrática, que caracteriza a avaliação interna sendo realizada pelos diretores, coordenadores e professores. Faltou o componente principal que é o docente.

A **alternativa B** está incorreta. Os membros do Conselho Escolar não são membros externos da escola. A referida instância democrática é própria da instituição escola. Em geral, os ocupantes dos cargos são pais de alunos, professores, funcionários e gestão da escola. Por isso, a avaliação não pode ser externa, mas interna.

A **alternativa C** está incorreta. A avaliação interna é referente a toda a escola e não apenas a uma turma de alunos. A avaliação que aferi uma turma apenas é avaliação da aprendizagem.

A **alternativa D** está incorreta. A avaliação em larga escala pode ser utilizada com grandes ou pequenas populações. Aqui o termo utilizado "populações" poderia ser modificado para "estudantes", pois estamos falando de escola e não de um recenseamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A **alternativa E** está correta. Isso mesmo. A avaliação externa serve para diagnosticar possíveis melhorias na qualidade da educação. As políticas públicas devem ser realizadas com base nos dados captados pelas avaliações externas que em geral são em larga escala.



2 – POLÍTICA EDUCACIONAL DE AVALIAÇÃO

2.1 - Concepções e Críticas

2.1.1 - Concepções

As políticas educacionais brasileiras desde 1990 têm avançado para **políticas de avaliação que utilizam testes padronizados**. Estes testes constituem em **avaliações de alcance nacional** com a **finalidade de levantar dados para melhorar o ensino público no país**.

Alguns testes são também utilizados como forma de certificação (como é o caso do Encceja) ou de ingresso no ensino superior (como é o caso do Enem). Apesar destas singularidades, os testes têm avançado ao longo dos anos para melhorar o diagnóstico das escolas públicas pelo país.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo disso é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que utiliza para o cálculo do seu índice o resultado de avaliação em larga escala realizada com os alunos. Quando o IDEB começou a operar no Brasil foi muito criticado por utilizar índices tendo como parte do seu cálculo, porém é necessária esta forma para poder ter parâmetros para referendarem o uso de políticas públicas em todo o país.

Por fim, ressaltamos que a concepção original de políticas de avaliação em larga escala ou testes padronizados pelo governo federal é justamente o diagnóstico da aprendizagem dos alunos. As políticas públicas serão realizadas com base nos dados destas avaliações.



EXEMPLIFICANDO

A título de exemplo podemos citar que os resultados ruins de avaliação em larga escala na disciplina de matemática podem revelar uma necessidade de aprimoramento dos professores nesta disciplina. É desta forma que são pensadas as políticas públicas: propor ações do governo executivo com base em dados avaliativos.



A **mídia tradicional** realiza muitas vezes **comparações de escolas públicas e privadas**, bem como escolas de naturezas distintas de esferas municipais, estaduais e federais. Ela se utiliza de dados que são públicos para muitas vezes realizar ranqueamento das melhores escolas de determinada região. **Porém, ressaltamos que a finalidade dos dados avaliativos não é essa.** É precisamente **subsidiar as políticas públicas educacionais no país.**

Vamos fazer uma questão sobre este assunto?



VUNESP - Supervisor de Ensino do Quadro do Magistério (SEDUC SP)/2019 - De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2012), desde 1990 vêm sendo criados e aplicados exames de âmbito federal, dos quais se destacam o Sistema de Avaliação Básica – Saeb (1994), o Exame Nacional de Ensino Médio – Enem (1998), o Exame de Certificação de Competências de Jovens e Adultos – Enceja (2002), a Prova Brasil (2005), a Provinha Brasil (2007), o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. Para eles, os instrumentos de avaliação nacional visam a realizações de avaliações em larga escala, por meio de testes padronizados e questionários socioeconômicos, para

- a) oferta à população, de comparação entre o desempenho de escolas públicas e privadas.
- b) diagnóstico da qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro.
- c) classificação das escolas do país, oferecendo a sua clientela uma referência para escolha.
- d) comparação do nível de instrução da mão de obra brasileira com o de outros países.
- e) prestação de contas aos financiadores dos programas de melhoria do ensino.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. As políticas de avaliação citadas não têm como objetivo a comparação de escolas públicas e escolas privadas. A ideia é levantar dado para aprimorar as políticas educacionais.

A **alternativa B** está correta. Exatamente. As políticas de avaliação servem principalmente para realizar um diagnóstico do sistema educacional brasileiro. Muitas vezes a mídia pode realizar comparação entre escolas, mas não é este objetivo por parte das políticas educacionais.

A **alternativa C** está incorreta. Não é feita a avaliação com o objetivo de classificação das escolas do país.

A **alternativa D** está incorreta. As políticas de avaliação nacionais não são realizadas com a finalidade de comparação de instrução de mão de obra do Brasil com outros países.



A **alternativa E** está incorreta. São políticas educacionais do Estado que devem ter como norte a melhoria da educação pública brasileira. Os financiadores de programas de melhorias de ensino devem estar enquadrados neste objetivo maior. Ou também podem realizar seus próprios sistemas de avaliação aonde estão implantados os seus programas de ensino.

Como estamos falando em avaliação em larga escala, vamos precisar sua definição pois é muito cobrada em bancas. Abaixo registramos uma definição ampla e abrangente do termo:



*Avaliação em larga escala é o termo utilizado para designar **testes padronizados com a finalidade de subsidiar políticas educacionais pelo poder executivo**. Dessa forma, a avaliação tem como intuito a melhoria da educação pública no país.*

Há também a previsão constitucional (Constituição Federal de 1988) no artigo 210, inciso primeiro.



*§ 1º A União organizará o sistema federal de ensino e o dos Territórios, financiará as instituições de ensino públicas federais e exercerá, em matéria educacional, função redistributiva e supletiva, de forma a garantir equalização de oportunidades educacionais e padrão mínimo de qualidade do ensino mediante **assistência técnica** e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios;*

Observe que o uso do termo "assistência técnica" é a justificativa para diferentes avaliações em larga escala proposta pelo governo executivo federal. Dessa forma, as avaliações têm como finalidade o artigo 206, item VII.



Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas;

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal.

Observe que o item VII é garantia de padrão de qualidade. Dessa forma, as políticas educacionais de avaliação levam em conta essa proposição.

Por outro lado, há a **possibilidade de governos** utilizarem as **políticas educacionais tendo em vista determinadas perspectivas políticas diferentes**. É só verificar que diferentes estados propõem políticas avaliativas diferentes.



EXEMPLIFICANDO

Um exemplo é o Estado de São Paulo que propôs o IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) que tem como finalidade dialogar com as escolas sobre a qualidade do seu ensino. Outras unidades da federação podem não ter um índice próprio. Outros Estados podem ter índice com outros nomes. Isso depende de perspectivas políticas de cada Estado.

Vamos fazer uma questão?



HORA DE PRATICAR!



CS UFG - Professor (Pref CN)/Pedagogo/2014 - A avaliação educacional em larga escala, no âmbito das redes de ensino, tornou-se algo recorrente nas políticas educacionais conduzidas pelo governo federal, governos estaduais e municipais. Isto implica que

- a) a avaliação em larga escala, planejada e executada, é uma atribuição circunscrita ao professor que está em contato direto com os estudantes e que, por isso, conhece a realidade de sua escola.
- b) a avaliação em larga escala constitui um procedimento tecnicista que remonta diretamente à ditadura militar, trazendo consigo um viés necessariamente autoritário e não democrático.
- c) a avaliação em larga escala no Brasil nada mais é que a transposição mimética de práticas já existentes em outros países e que nos chegam devido à imposição de organismos internacionais, como o BM e o FMI.
- d) as práticas avaliativas em larga escala, no âmbito das redes de ensino, têm previsão constitucional e podem servir a diferentes finalidades, portanto dependem da perspectiva política e dos interesses que as conduzem.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Totalmente errada. A atribuição da avaliação em larga escala é da administração educacional central. A avaliação atribuída ao professor é avaliação da aprendizagem.

A **alternativa B** está incorreta. Não é necessariamente um viés tecnicista, pois é pensada a melhoria da qualidade da educação. Não é autoritário e não democrático, pois há conselhos participativos de discutem a política educacional. A título de exemplo o Conselho Nacional de Educação (CNE)

A **alternativa C** está incorreta. Não é exatamente esta concepção. As políticas educacionais no Brasil possuem características próprias pensadas pelo Ministério da Educação (MEC)

A **alternativa D** está incorreta. Há a previsão constitucional de utilização da avaliação para melhorar a educação pública no país. Há políticas e interesses nas proposições de avaliação em larga escala de acordo com os objetivos gerais definidos pelo governo federal.

Para encerrar esta parte, há a **proposta de responsabilização dos agentes públicos (accountability)** através de políticas avaliativas educacionais.

Esta é uma tendência que tem aparecido nos últimos anos como uma solução para a baixa qualidade do ensino público. Dessa forma, **os diretores de escola e professores são responsabilizados pelos resultados** dos alunos nas avaliações em larga escala.

Esta política educacional de responsabilização foi utilizada em diferentes contextos educacionais nos Estados Unidos. É uma tentativa de melhorar o serviço público na Educação.



↳ Resultado negativo: A **escola é responsabilizada** como um todo sobre o resultado ruim em testes padronizados. As **consequências administrativas e educacionais ainda precisam ser mais bem estudadas** neste caso.

↳ Resultado positivo: **Os agentes públicos podem receber bonificação pelos bons resultados alcançados.** Alguns municípios têm tido experiências neste sentido. **Os professores recebem uma quantia além do salário** referente ao bom desempenho dos estudantes nas provas específicas feitas com esta finalidade. **(política de bonificação)**

Vamos fazer uma questão?



CCP IFRR - Técnico (IF RR)/Assuntos Educacionais/2015 - A accountability, palavra sem tradução literal para o português, é um termo datado dos anos de 1980/90, que influenciou mundialmente diversos setores (economia, política, educação, ciência, arte, instâncias governamentais e não governamentais). Accountability é traduzido geralmente por responsabilização ou prestação de contas. Na verdade, apresenta em sua origem essas duas dimensões. "Verdug (2008) afirma que o conceito de accountability ultrapassa a mera perspectiva de gerenciamento financeiro, tangendo também o gerenciamento político, localizando a responsabilização como um dos propósitos das avaliações, ao lado de melhoria, conhecimento básico e suporte estratégico. É inerente à avaliação a possibilidade de ser instrumento de melhoria, conhecimento e accountability, conceito que define como o "propósito de fazer avaliação para prover informação relacionada ao objetivo de saber se os administradores têm exercido os poderes, que lhes foram delegados, e cumprido seus deveres adequadamente". (VERDUG, 2008, p. 291, tradução da autora). Acerca da temática é possível afirmar que:

- os autores Brooke e Piaget comungam da mesma concepção sobre a política de accountability.
- não há diversas concepções sobre o conceito de accountability, somente a de Verdug (2008), pois o termo accountability não é tratado como um conceito polissêmico.
- em concordância com Verdug (2008), accountability é um termo que apresenta dimensões, é traduzido geralmente por responsabilização ou prestação de contas. Nessa perspectiva as avaliações têm como um dos propósitos a responsabilização.
- nos Estados Unidos, a Lei de 1994 exigia das escolas o "progresso anual dos estudantes em direção a um padrão de proficiência educacional determinado pelo Estado" (PETERSON, WEST, 2003 apud BROOKE, 2012, p. 164). No Brasil, não há sistema de avaliação na educação básica, porque há garantia da equidade de oportunidades educacionais.



e) segundo Brooke (2005), "os programas de accountability podem tomar várias formas, mas compartilham uma característica comum: aumentar as consciências reais pelos resultados. Um programa de accountability requer, para funcionar, o desejo das autoridades de fazer públicas as diferenças no nível de desempenho das instituições." As provas, indicadores e critérios de avaliação não fazem parte desse processo.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Brooke menciona a questão da responsabilização dos agentes públicos diante dos resultados educacionais. Piaget é autor sobre o desenvolvimento da criança.

A **alternativa B** está incorreta. O conceito de accountability é polissêmico, pois já existiu diferentes tendências de responsabilização ao longo da política educacional.

A **alternativa C** está correta. Correto. A avaliação externa da escola possui como finalidade responsabilizar diretores e professores de escola sobre os resultados avaliativos das crianças. Dessa forma, pode acontecer o uso de salário extra aos professores pelos bons resultados da instituição (política de bonificação)

A **alternativa D** está incorreta. No Brasil há sistema de avaliação. O uso da expressão "não há sistema de avaliação na educação básica" inviabilizou a alternativa.

A **alternativa E** está correta. O uso da expressão "As provas, indicadores e critérios de avaliação não fazem parte desse processo" inviabilizou a alternativa. Para que exista a responsabilização pelos resultados é necessário que as escolas sejam aferidas por provas, indicadores e critérios.

2.1.2 - Críticas

As críticas de diferentes autores têm sido estabelecidas pelo **uso que se faz de determinadas políticas educacionais**. Dessa forma, são utilizados testes padronizados para verificação de resultados quantitativos, mas **pouco é discutido sobre a utilização dos dados oriundos destes testes**.

Como consequência, coloca-se em evidência o uso destes testes. A finalidade ou objetivos que são utilizados tais avaliações em larga escala. Na verdade, são colocadas perguntas sobre questões filosófico-políticas sobre estas avaliações. Isso porque **não se pode pensar na política educacional de avaliação somente do ponto de vista técnico**. É necessário ter **clareza do ponto de vista filosófico e político também**. Vamos enumerar logo abaixo.

↳ Os aspectos ideais não são realizados: O **uso dos dados deve servir para formação de professores, assessoramento técnico nas escolas e pensar políticas públicas diferenciadas**. Mas estas situações são ideais e normalmente não ocorre com a abrangência que deveria.

↳ Há formação de ranking e comparação de escolas: **A sociedade e a mídia em geral utilizam os dados da política de avaliação para fazer ranking das melhores e piores escolas**. Quando só existe



a preocupação com dados quantitativos esta é uma possibilidade de deturpação da finalidade da avaliação em larga escala.

↳ Os objetivos amplos não são contemplados: Uma avaliação em larga escala **não** contempla os **aspectos amplos da educação para formação de cidadãos**. Isso porque há o próprio limite do instrumento avaliativo. A avaliação por testes tem seu alcance restrito. Sendo assim, a finalidade da pontuação da prova não pode ser confundida com os objetivos gerais do processo educativo.

↳ "O que se avalia e para que": É uma proposição que leva em consideração **os conteúdos que são avaliados e quais as finalidades reais avaliativas de determinados testes** propostos por algumas políticas educacionais.



EXEMPLIFICANDO

Podemos citar um exemplo, das disciplinas que são avaliadas apenas que são em geral Língua Portuguesa e Matemática. Por que não existe uma política educacional de avaliação para verificar conhecimentos de Arte e Educação Física? Dessa forma, há uma relação de poder entre a importância de determinadas disciplinas em relação a outras.

Vamos fazer duas questões sobre o assunto tratado até aqui?



HORA DE PRATICAR!

VUNESP - Supervisor de Ensino (Sertãozinho)/2018 - A Lei no 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), estabelece em seu art. 9º, inciso VI, que a União incumbir-se-á de assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino. Para isso, a política educacional brasileira em curso criou instrumentos de avaliação nacional, cuja finalidade é a realização de avaliações de diagnóstico em larga escala. Esse modelo de avaliação é criticado por Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), pois esses autores o compreendem como

- a) injusto, porque possibilita às escolas identificarem os "melhores" professores, limitando, apenas a estes, a ascensão no plano de carreira.
- b) equivocado, pois classifica os melhores alunos do país apenas por notas e, assim, dá bolsa de estudos àqueles que não precisam.



- c) insuficiente, por considerar, na avaliação, apenas aspectos quantitativos, não levando em conta dimensões mais amplas da educação.
- d) alibi para a demissão dos profissionais da educação que atuam nas escolas públicas de baixo rendimento.
- e) política que “mistura as coisas”, ao premiar, com dinheiro, as escolas bem sucedidas nessas avaliações.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Não há proposição da União para garantir a progressão dos professores para as melhores carreiras, tendo em vista a política nacional de avaliação do rendimento escolar.

A **alternativa B** está incorreta. Por parte da União não há classificação dos melhores alunos. A amostragem é relativa a cada escola.

A **alternativa C** está correta. Isso mesmo. A política de avaliação geralmente é feita através da avaliação em larga escala. Dessa forma, os aspectos quantitativos são sobrepostos sobre as dimensões mais amplas de educação. Muitas vezes os professores podem pensar que a finalidade da educação é fazer uma avaliação em larga escala. A crítica dos autores vai justamente por não considerar que a educação é muito mais do que fazer uma prova. É formar o aluno para exercer sua cidadania de maneira plena.

A **alternativa D** está incorreta. Não existe esta proposta da União de demissão de profissionais da educação. Até porque muitos planos de carreira são municipais e estaduais.

A **alternativa E** está incorreta. O artigo da LDB no enunciado da questão vai muito mais no sentido e pensar a política de avaliação como um levantamento de dados quantitativos.



VUNESP - Diretor de Escola (Pref Guararapes)/Ensino Fundamental/2018 - De acordo com Libâneo, Oliveira e Toschi (2010), “as pesquisas sobre avaliação, no Brasil, tiveram início em 1930, e, desde aquela época até hoje, são identificados dois marcos interpretativos de avaliação. No primeiro, que vai de 1930 a 1970, a ênfase recai nos testes padronizados, para a medição das habilidades e aptidões dos alunos, tendo em vista a eficiência, a neutralidade e a objetividade nos instrumentos de avaliação. A partir da década de 1980, emergiu um modelo avaliatório que leva em conta as questões de poder e de conflito no currículo e que questiona sobre o que e para que se avalia. Tal concepção põe em evidência as implicações sociais e educacionais do rendimento escolar.” Os autores analisam que “as avaliações nacionais em curso na política educacional brasileira – Saeb, Enem e Provão – desconsideram esse último modelo de compreensão da



avaliação e se mantêm no anterior”, pautado na aplicação de testes para medição do rendimento dos alunos, no controle dos resultados pelo Estado e na

- a) formação de professores ajustada às necessidades.
- b) assessoria às escolas com maiores problemas.
- c) equalização de recursos a todas as escolas.
- d) atenção às escolas de menor rendimento.
- e) classificação e comparação das escolas.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Embora o ideal seja a utilização dos dados para ajustar as necessidades de formação dos professores, o enunciado da questão pede a crítica dos autores sobre o tema. Sendo assim, as políticas educacionais de avaliação citadas têm contribuído pouco para a formação de professores. Muitos dados destas avaliações são feitos o ranqueamento pela mídia tradicional.

A **alternativa B** está incorreta. O ideal é que fosse dessa forma. Mas o enunciado da questão pede a crítica dos autores. A referida assessoria não é uma crítica realizada pelos autores. É na verdade uma situação ideal que poderia acontecer, mas não ocorre na prática.

A **alternativa C** está incorreta. Esta é uma situação ideal de equidade. Novamente se fosse esta alternativa não seria uma crítica dos autores sobre a política educacional de avaliação.

A **alternativa D** está incorreta. Esta é uma situação ideal de dar chance para aquelas escolas menos favorecidas. Novamente se fosse esta alternativa não seria uma crítica dos autores sobre a política educacional de avaliação.

A **alternativa E** está correta. A sociedade de maneira geral e a mídia utiliza os dados para realizar ranqueamento e comparar os resultados de uma escola com outra. Há também uma comparação entre escolas públicas e privadas. A crítica dos autores vai justamente no sentido do sentido próprio da avaliação que é utilizado pela sociedade desta forma. Eles colocam em evidência os valores e relações de poder que estão como pano de fundo da política nacional de avaliação.

2.1.3 - Meta-avaliação, educação comparada; análise de dados e estatísticas educacionais

De acordo com o que vimos nos tópicos anteriores, a avaliação em larga escala possui argumentos favoráveis e contrários na aplicação aos estudantes. Por isso, a meta-avaliação é muito importante. Em outras palavras, torna-se necessário pensar o próprio objetivo da avaliação e os alcances dos instrumentos avaliativos dentro da proposta do sistema de ensino. Assim, pensar sobre a avaliação é uma necessidade, a fim de que se possa verificar os alcances e limites de políticas avaliativas.



Um outro instrumento avaliativo é a educação comparada, já que também pode ser uma meta-avaliação. A comparação de diferentes instrumentos avaliativos em diferentes contextos pode ser uma análise importante para medir os alcances de determinadas políticas educacionais avaliativas.

Vamos fazer uma questão?



Inédita – Analise a assertiva sobre o conceito de meta-avaliação

A meta-avaliação é um instrumento avaliativo quantitativo sobre os resultados alcançados em políticas avaliativas

- c) certo
- d) errado

Comentário e Gabarito

Errado. A meta-avaliação é uma possibilidade de pensar os próprios objetivos avaliativos dentro do sistema de ensino. Não necessariamente é um recurso quantitativo, pois pode ser qualitativo.

2.2 - Política Nacional de Avaliação e Exames

A **Política Nacional de Avaliação e Exames** do Poder Executivo Federal (Governo Federal) tem como função **zelar pela qualidade da educação no país**. É uma possibilidade muito interessante de **monitorar e acompanhar** o **desempenho dos diferentes sistemas de ensino** que existem no Brasil (municipal, estadual, federal).

As avaliações e os exames podem ser aplicados em **diferentes etapas e modalidades de ensino**. Pode acontecer nas etapas da **Educação Básica ou no Ensino Superior**. Ou também pode ser utilizado como certificação do ensino fundamental e médio na modalidade de **Educação de Jovens e Adultos (EJA)**.

Vamos verificar como ocorrem as políticas nacionais de avaliação para que a União possa zelar pela qualidade educacional, conforme é colocado pela Constituição Federal de 1988.

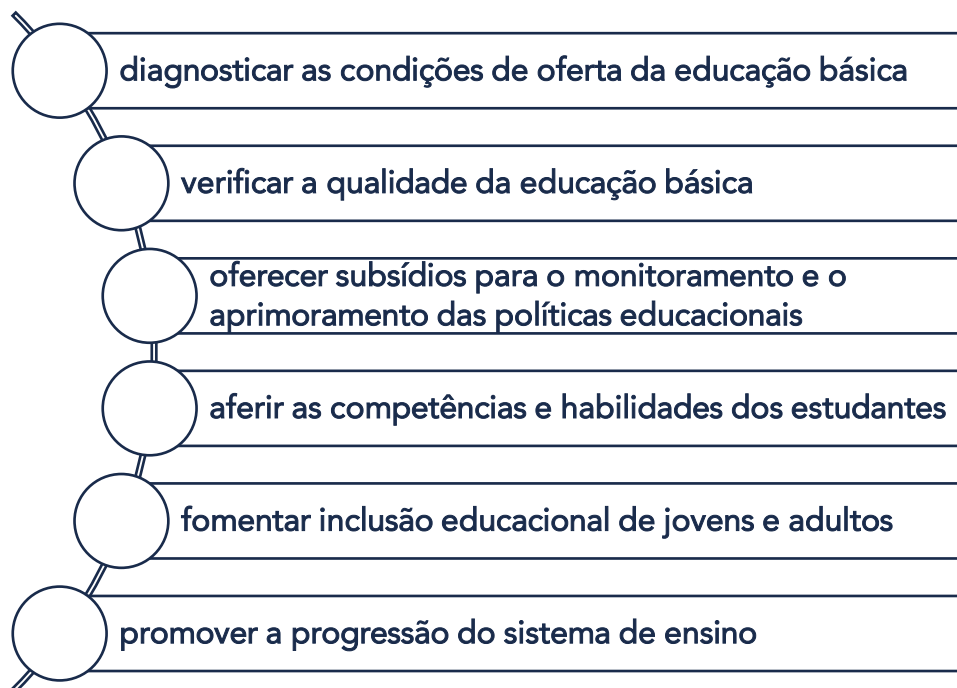
Utilizamos algumas citações de textos do INEP (Instituto Nacional de Estudo de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) para que você possa ter acesso a um nível de detalhamento e precisão na hora de você fazer sua prova. Fazemos alguns comentários antes e depois das citações. Vamos lá!



2.2.1 - Decreto nº 9.432/2018 - Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica

O **Decreto nº 9.432/2018** regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Com poucos dispositivos elenca importantes aspectos para compreensão da avaliação na esfera nacional.

De início, seus objetivos da são:



Já os **princípios** nos quais a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica se baliza são três:

Igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola

Garantia do padrão de qualidade

Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

Como é recorrente em prova, trouxe duas questões autorais para exercitar sua compreensão.

Questão autoral - 2024 Segundo o Decreto nº 9.432/2018, que regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica, são objetivos dessa política, exceto:

- A) diagnosticar as condições de oferta da educação básica e verificar a qualidade da educação básica.
- B) oferecer subsídios para o monitoramento.
- C) garantir igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola.
- D) aferir as competências e as habilidades dos estudantes.
- E) fomentar a inclusão educacional de jovens e adultos.

Comentários:

Os objetivos da Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica estão previstos no artigo 2º do referido normativo.

Em todas as alternativas constam os objetivos. Exceto a alternativa que afirma que *igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola* também seria um dos objetivos. Na verdade, esse é um dos **princípios** da Política Nacional.

Gabarito: Letra C

Questão autoral - 2024 O Decreto nº 9.432/2018 regulamenta a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Sobre o referido normativo, analise as assertivas abaixo:

- I igualdade de condições para o acesso e a permanência do estudante na escola.
- II garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- III garantia do padrão de qualidade.
- IV aprimoramento das políticas educacionais.

São princípios da Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica:

- A) Somente I
- B) Somente I e II
- C) Somente I, II e III
- D) Somente I, III e IV
- E) Somente II, III e IV

Comentários:



Os objetivos da Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica estão previstos no artigo 3º do referido normativo. Os itens I, II e III replicam os incisos do artigo 3º. O item IV refere-se a um dos objetivos da Política em comento. Na verdade, seria "oferecer subsídios para o monitoramento e o aprimoramento das políticas educacionais". No entanto, de qualquer forma, não representa um dos princípios.

Gabarito: Letra C

Na sequência do estudo desse Decreto, vamos salientar como ele é composto. O Sistema de Avaliação e os dois Exames integram a Política Nacional de Avaliação e Exames da Educação Básica. Em síntese, temos:

SAEB	ENCCEJA	ENEM
Sistema de Avaliação da Educação Básica	Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos	Exame Nacional do Ensino Médio
conjunto de instrumentos que permite a produção e a disseminação de evidências, estatísticas, avaliações e estudos a respeito da qualidade das etapas que compõem a educação básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)	objetivo aferir as competências e as habilidades de: <ul style="list-style-type: none"> ▶ jovens e adultos que não concluíram EF ou EM na idade própria; ▶ pessoas privadas de liberdade; ▶ pessoas que residem no exterior. 	objetivo aferir o domínio das competências e das habilidades esperadas ao final da educação básica.
realizado pela União, em regime de colaboração com os Estados, o DF e os Municípios, e contará com a coleta de dados junto aos sistemas de ensino e às escolas públicas e privadas brasileiras.	poderá ser utilizado para fins de certificação de níveis de ensino	poderá ser utilizado como mecanismo de acesso à educação superior e aos programas governamentais de financiamento ou apoio ao estudante do ensino superior.

Para implementação dessa política, o Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep deve:

- ▶ implementar os procedimentos estabelecidos neste Decreto;
- ▶ definir concepção pedagógica das avaliações e dos exames;
- ▶ definir metodologia de aplicação e aferição dos resultados das avaliações e dos exames; e



- ▶ editar as normas complementares necessárias

E as despesas decorrentes das disposições deste Decreto correrão à conta das dotações orçamentárias do Inep e observarão os limites estabelecidos na legislação orçamentária.

Vamos extrapolar o Decreto e detalhar melhor algumas políticas de avaliação.

2.2.2 - Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é um conjunto de avaliações que alcança toda a Educação Básica (Educação infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio). É um sistema complexo que possui diferentes avaliações para cada etapa. Já existiram avaliações com diferentes nomes de acordo com o ano que eram aplicadas aos alunos, bem como a etapa que estavam vinculadas.

A finalidade do SAEB é justamente possibilitar que os diferentes sistemas de ensino consigam ter um diagnóstico de suas redes de educação (municipal, estadual e federal). É um auxílio técnico com o levantamento de dados e informações sobre o perfil dos alunos, desempenho, condições físicas e estruturais da escola. São informações muito importantes para tomada de decisões de políticas públicas. Sejam elas municipais, estaduais ou federais.



O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

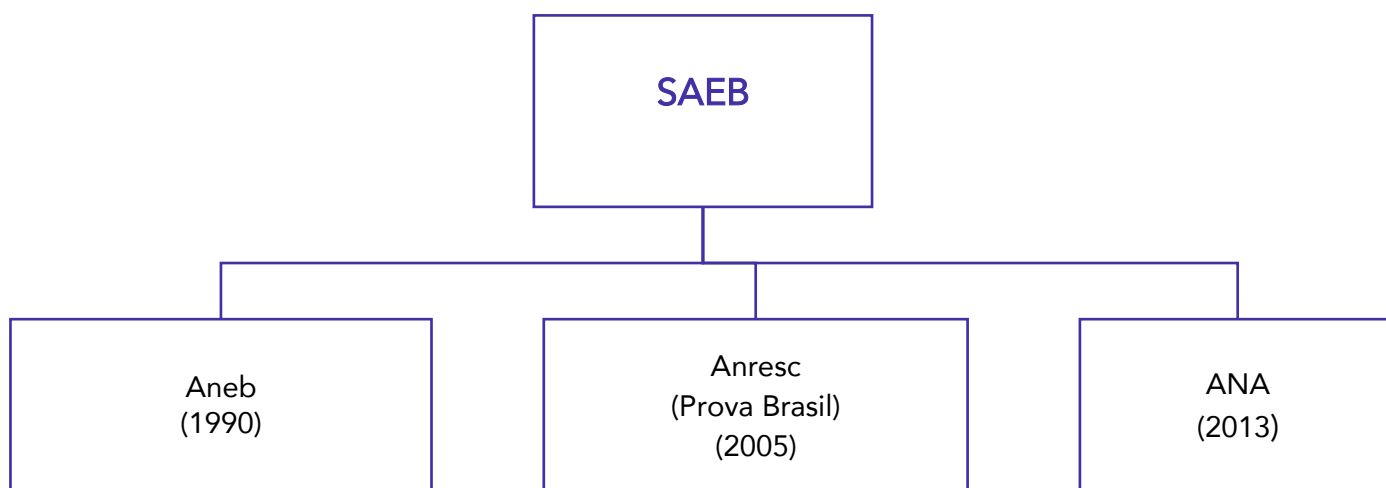
As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).



Realizado desde 1990, o Saeb passou por várias estruturas até chegar ao formato atual. A partir de 2019, a avaliação contempla também a educação infantil, ao lado do ensino fundamental e do ensino médio.¹

Como você pode ter observado, o SAEB tem uma função diagnóstica em sua origem proposta pelo poder executivo federal. O ranking que é feito de melhores e piores escolas é realizado pela mídia tradicional. Dessa forma, é importante que as escolas e a sociedade de maneira geral resgatem o objetivo principal de diagnóstico da situação educacional em cada estado ou município.

O SAEB foi implantado em 1990 e reestruturado em outras oportunidades. Vamos conhecê-lo:



A **Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb)** busca avaliar a qualidade da Educação Básica (EB) em todas as instituições que ofertam a EB. Público-alvo: 5º e 9º anos do EF e 3º ano do EM.

A **Avaliação Nacional de Rendimento Escolar (Anresc)**, mais conhecida como **Prova Brasil**, foi criada em 2005 com intuito de avaliar o ensino nas escolas das redes públicas. Público-alvo: 5º e 9º anos do EF.

A **Avaliação Nacional da Alfabetização (Ana)**, passou a compor o SAEB a partir de 2013, e visa avaliar os níveis de alfabetização e letramento em português e matemática, dos estudantes do 3º ano do EF. Há também questionários contextuais a serem preenchidos pelos gestores e

¹ Disponível no site do INEP (Instituto Nacionais de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) - <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>



professores, das turmas que participam da avaliação. Esses questionários englobam cinco eixos: infraestrutura das instituições; formação de professores; gestão; organização do trabalho pedagógico; desempenho.

Em 2017, o Saeb, antes voltado para escolas públicas do Ensino Fundamental, passou a avaliar também a etapa do Ensino Médio das escolas públicas e privadas. No entanto, vale lembrar que para as escolas da rede pública, as avaliações do Saeb são **obrigatórias** e para as escolas privadas, as avaliações do Saeb são **voluntárias**.



Em 2019, **Aneb, Anresc e Ana** passaram a ser denominadas **Saeb** e são direcionadas, em caráter obrigatório, aos estudantes do 5º e 9º ano do EF e 3º ano do EM, das escolas públicas. De **forma amostral**, houve em 2018 avaliação para **Educação Infantil**.

As escolas privadas ainda podem aderir às avaliações do Saeb.

A ideia é obter dados a partir das avaliações, que são periódicas, aplicadas em anos ímpares pelo **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, o INEP**, e os resultados serão divulgados em anos pares. Sendo que os dados obtidos em avaliações em larga escala possibilitam vislumbrar as dificuldades que a Educação Básica enfrenta, quais são os pontos sensíveis e onde é preciso focar.

Por fim, destacamos que o Saeb não está focado somente na aferição de rendimento em avaliações cognitivas, mas também avalia as condições de acesso às instituições de EI, ou seja, a avaliação diz respeito não só ao aluno, mas também ao professor e ao próprio sistema escolar.



FUNDEP 2018 Criada em 2005, a Prova Brasil compõe o Saeb (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica). Acerca da Prova Brasil, é correto afirmar que

- A) é uma avaliação amostral, aplicada anualmente.
- B) tem como objetivo principal mensurar a qualidade do ensino ministrado nas escolas das redes públicas.
- C) envolve os alunos do 6º ano (5ª série) e 9º ano (8ª série) do Ensino Fundamental das escolas públicas, com 20 ou mais alunos matriculados nas séries / anos avaliados.
- D) produz informações sobre os níveis de aprendizagem em Língua Portuguesa (leitura) e Ciências.

Comentários:

A alternativa correta é a letra B. A qualidade do ensino deve ser medida através de avaliações em larga escala.

A alternativa A está errada, porque a prova é bienal.

A alternativa C está errada, porque a prova é aplicada aos alunos do 5º e 9º anos.

A alternativa D está errada, porque a prova avalia conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática.

Vamos fazer outra questão sobre o SAEB?



FUNDATEC - Supervisor Pedagógico (Pref Gramado)/2019 - O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é composto por um conjunto de avaliações externas em larga escala que permitem ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado. Em relação ao Saeb, analise as assertivas abaixo e assinale V, se verdadeiras, ou F, se falsas.

- () O Saeb permite que os diversos níveis governamentais avaliem a qualidade da educação praticada no país, por meio de provas e questionários aplicados periodicamente pelo Inep.
- () As médias de desempenho do Saeb, juntamente com os dados sobre aprovação, obtidos no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).
- () Em 2005, o Saeb foi composto por duas avaliações: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anrese), conhecida como Prova Brasil.
- () Em 2013, a Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) foi incorporada ao Saeb para melhor aferir os níveis de alfabetização e letramento em Língua Portuguesa (leitura e escrita) e Matemática.



() Em 2017, não só as escolas públicas do ensino fundamental, mas também as de ensino médio, públicas e privadas, passaram a ter resultados no Saeb e, conseqüentemente, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

() Em 2019, as siglas ANA, Aneb e Anresc deixarão de existir, e todas as avaliações passarão a ser identificadas pelo nome Saeb, acompanhado das etapas, áreas de conhecimento e tipos de instrumentos envolvidos.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, cima para baixo, é:

- a) F – F – F – F – F – F.
- b) F – V – V – V – V – F.
- c) V – V – F – V – F – V.
- d) V – F – V – F – V – V.
- e) V – V – V – V – V – V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa está correta. O Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) possui esta função técnica de elaboração da prova do Saeb. Os diferentes níveis federativos podem aproveitar o resultado da avaliação em larga escala para levantar dados sobre suas redes de ensino. Tais dados podem servir de orientação para políticas públicas educacionais.

A segunda afirmativa está correta. O Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é composto em parte por dados da aprovação dos alunos e em outra proporção pela média de desempenho no Saeb.

A terceira afirmativa está correta. Estas avaliações realmente ocorreram na data estipulada na questão. A Prova Brasil serviu de referência para medir o padrão de qualidade em muitas escolas públicas pelo país.

A quarta afirmativa está correta. A Avaliação Nacional de Alfabetização (ANA) realmente avaliou os níveis de alfabetização/letramento e conhecimentos matemáticos nas crianças no início dos anos iniciais.

A quinta afirmativa está correta. O Saeb é um sistema de avaliação da educação básica, por isso passou a ser utilizado para avaliar o Ensino Médio (que também faz parte da Educação Básica). Além disso, as escolas privadas também foram avaliadas, pois elas compõem o sistema de ensino como um todo também.

A sexta afirmativa está correta. As siglas deixaram de existir e a partir de 2019 usa-se apenas a denominação SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Alternativa correta letra E.



2.2.3 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi proposto como **uma forma de ser possível ter parâmetros nacionais da qualidade da educação no país**. Anteriormente, não era possível falar uma linguagem comum nos termos de qualidade educacional, uma vez que não se possuía um índice padrão utilizado por todas as escolas.

Como consequência, o Poder Executivo Federal fez a proposta da composição de um índice que levasse em consideração basicamente o desempenho dos alunos e índices de aprovação. Vamos verificar em detalhes como o INEP conceitua o IDEB.



O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O Ideb agrega ao enfoque pedagógico das avaliações em larga escala a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O índice varia de 0 a 10. A combinação entre fluxo e aprendizagem tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino retiver seus alunos para obter resultados de melhor qualidade no Saeb, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema.

O índice também é importante condutor de política pública em prol da qualidade da educação. É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade para a educação básica, que tem estabelecido, como meta para 2022, alcançar média 6 – valor que corresponde a um sistema educacional de qualidade comparável ao dos países desenvolvidos.²

² Texto disponível no site do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) - <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>



Como você pode ter observado, há a **estipulação de metas a serem alcançadas pelas escolas no IDEB**. Isso faz com que muitas instituições escolares se engajem na melhoria da qualidade da educação dentro dos seus estabelecimentos de ensino.

Vamos a uma questão sobre o IDEB?



CEFETMINAS - Técnico (IF Sudeste MG)/Assuntos Educacionais/Barbacena/2019 - O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), condutor de política pública para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro, reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Estes resultados têm refletido problemas estruturais da educação básica brasileira, que precisam ser minimizados para que o país alcance níveis educacionais compatíveis com seu potencial de desenvolvimento e para a garantia do direito educacional expresso em nossa Constituição Federal. Projeta-se que, em 2022, o IDEB do Brasil alcance 6,0, que é a média correspondente a um sistema educacional de qualidade, comparável ao dos países desenvolvidos. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb>. Acesso em: 11 jan. 2018.

A esse respeito, avalie as afirmações a seguir sobre o IDEB.

- I- Os dados apresentados pelo IDEB integram os resultados de uma avaliação educacional de larga escala.
- II- Os resultados da avaliação institucional nas escolas de ensino médio têm como fonte o estudo do IDEB.
- III- As informações do IDEB possibilitam o monitoramento da qualidade da educação pela sociedade brasileira.
- IV- Um dos dados utilizados no estudo do IDEB é a taxa de aprovação que mostra a progressão dos estudantes entre etapas/anos nos ensinos fundamental e médio.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) II.
- b) III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.



e) I, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A avaliação em larga escala contabiliza para o cálculo do IDEB.

Afirmativa II está incorreta. A avaliação institucional ou da escola não tem relação com o IDEB, pois este é um processo avaliativo próprio da instituição escolar com características singulares (proposto de maneira democrática pela gestão, corpo docente, participação do Conselho Escolar).

Afirmativa III está correta. A finalidade do IDEB é justamente esse o monitoramento ou acompanhamento da qualidade da educação no país.

Afirmativa IV está correta. O IDEB utiliza para o cálculo a taxa de aprovação dos alunos.

Alternativa correta letra E.

2.2.4 - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é muito conhecido pela repercussão que existe na mídia tradicional sobre a prova e o ingresso no ensino superior. Mas o ENEM não é apenas para o ingresso no ensino superior. Ele também tem uma função de proposição de bolsas de estudos e financiamento estudantil. Vamos ver com maiores detalhes estes aspectos.



O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um exame realizado ao final do ensino médio com a finalidade de:

*↳ Inscrição em programas de acesso ao ensino superior: A nota de desempenho do ENEM pode ser utilizada por universidades públicas e privadas **para acesso** aos seus **cursos de graduação**.*

*↳ Programas de bolsa de estudos: É o caso do **ProUni (Programa Universidade para Todos)** que utiliza para seleção a nota do ENEM.*

*↳ Financiamento estudantil: É o caso do **FIES (Fundo de Financiamento Estudantil)** que utiliza uma nota mínima no ENEM para o processo seletivo.*



Observe que muito antes do ENEM não era possível até vinculação de programas estudantis do governo federal com o desempenho dos estudantes. O ENEM também possibilitou a integração de diferentes programas aos alunos.

Vamos fazer uma questão sobre o assunto?



Instituto AOCP - Professor de Educação Básica 3 (SEECT PB)/Artes/2019 - A respeito do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio –, assinale a alternativa correta.

- a) O ENEM será realizado anualmente, com aplicação centralizada das provas, observando-se as disposições contidas na Portaria que o regulamenta e em editais publicados pelo INEP para as suas correspondentes edições.
- b) Constitui objetivo primordial do ENEM aferir se aqueles que dele participam demonstram, ao final do ensino fundamental, individualmente, domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna e se detêm conhecimento das formas contemporâneas de linguagem.
- c) Os resultados do ENEM deverão possibilitar a sua utilização como instrumento de seleção para ingresso nos diferentes setores do mundo do trabalho.
- d) A inscrição no ENEM é obrigatória, devendo dele participar o estudante que preencha os requisitos dispostos em edital.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O termo "aplicação centralizada das provas" inviabilizou a alternativa, pois as provas são feitas em todo o território nacional.

A **alternativa B** está incorreta. O ENEM não tem como função aferir desempenho dos estudantes de ensino fundamental, mas do ensino médio.

A **alternativa C** está correta. Exatamente. O ENEM é utilizado como uma referência para o ingresso no ensino superior.

A **alternativa D** está incorreta. A inscrição do ENEM é opcional, pois é o próprio aluno que decide se vai querer ingressar no ensino superior com a nota do ENEM.

2.2.5 - Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA)

O Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA) é **uma prova aplicada na faixa etária dos 15 anos de idade**. O número de países participantes tem crescido muito ao longo de algumas



décadas. **É uma possibilidade de estudo comparativo entre países que a OCDE** (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico) vislumbrou a necessidade de se fazer em termos mundiais. Vamos ver em detalhes logo abaixo.



*Os resultados do Pisa permitem que cada país avalie os conhecimentos e as habilidades dos seus estudantes em **comparação com os de outros países, aprenda com as políticas e práticas aplicadas em outros lugares, bem como formule suas políticas e programas educacionais, visando melhorias na qualidade e na equidade dos resultados de aprendizagem.***

O Inep é o órgão responsável pelo planejamento e a operacionalização da avaliação no país, o que envolve representar o Brasil perante a OCDE; coordenar a tradução dos instrumentos de avaliação, a aplicação desses instrumentos nas escolas amostradas, a coleta das respostas dos participantes e a codificação dessas respostas; analisar os resultados e elaborar o relatório nacional.

*O Pisa avalia três domínios – **leitura, matemática e ciências** – em todos os ciclos ou edições. A cada edição, é avaliado um domínio principal, o que significa que os estudantes respondem a um maior número de itens no teste dessa área do conhecimento e que os questionários se concentram na coleta de informações relacionadas à aprendizagem desse domínio.³*

Como você pode ter observado na citação, os domínios da prova são relativos as áreas que muitas escolas dão muita ênfase no ensino: leitura, matemática e ciências.

Outro item a ser observado, é que a nota é uma referência para estudo comparativo entre os países. Não é uma competição para ver quais países estão nos primeiros lugares.



³ Texto disponível no site do INEP (Instituto Nacionais de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) - <http://portal.inep.gov.br/pisa>



CEV UECE - Professor (SEDUC CE)/Arte-Educação/2018 - O Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA – tem como objetivo avaliar

- a) os sistemas educacionais no mundo por meio de uma série de testes em assuntos de leitura, matemática e ciências.
- b) as redes escolares nos países da América Latina e Europa, no tocante ao seu desempenho acadêmico e gestão educacional.
- c) os currículos escolares dos países em desenvolvimento, verificando seu nível de eficiência com relação à área de ciências e suas tecnologias.
- d) os sistemas educacionais europeus e americanos, por meio de testes relacionados com língua materna e matemática.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. O PISA mede o desempenho dos alunos em vários países nas áreas de leitura, matemática e ciências.

A **alternativa B** está incorreta. Não é apenas na América Latina e Europa. É em vários países em diferentes continentes.

A **alternativa C** está incorreta. Não é apenas em países em desenvolvimento. É realizado o PISA também em países desenvolvidos.

A **alternativa D** está incorreta. Não é apenas no sistema educacional europeu e americano.

2.2.6 - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)

O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é uma prova de certificação oferecida de forma gratuita. Pode certificar a conclusão do ensino fundamental (mínimo de 15 anos de idade) ou ensino médio (mínimo de 18 anos de idade). A aplicação desta certificação é baseada no artigo 38, inciso 1º da LDB (Lei de Diretrizes e Bases)

Art. 38. Os sistemas de ensino manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.

§ 1º Os exames a que se refere este artigo realizar-se-ão:

I - no nível de conclusão do ensino fundamental, para os maiores de quinze anos;

II - no nível de conclusão do ensino médio, para os maiores de dezoito anos.





FUNDATEC - Agente de Combate a Endemias (Pref Porto Mauá)/2019 - É um exame voluntário, gratuito e destinado a jovens e adultos que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada para cada nível de ensino (fundamental e médio), realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Em 2019, as provas aconteceram no dia 25 de agosto. Trata-se de:

- a) EJA.
- b) Encceja.
- c) Enem.
- d) Mobral.
- e) ProUni.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. EJA - Educação de Jovens e Adultos. Não tem relação a sigla com o exame de certificação de jovens e adultos. É somente a sigla de uma modalidade de ensino.

A **alternativa B** está correta. Encceja - Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos

A **alternativa C** está incorreta. ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio. Não tem relação com a certificação de jovens e adultos.

A **alternativa D** está incorreta. MOBREAL - Movimento Brasileiro de Alfabetização foi uma tentativa do governo brasileiro de alfabetização jovens e adultos a partir de 1968. Não tem relação com a certificação de jovens e adultos.

A **alternativa E** está incorreta. PROUNI - Programa Universidade para Todos. Não tem relação com a certificação de jovens e adultos.

2.2.7 - Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) não é composto só por uma prova que os alunos de graduação fazem no final do curso. Ele é muito além da simples aplicação de uma prova. **É a integração de diferentes informações para a verificação da qualidade do ensino superior** oferecido pelas instituições de ensino superior (IES).





O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. O Sinaes avalia todos os aspectos que giram em torno desses três eixos, principalmente o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

Os principais objetivos da avaliação envolvem melhorar o mérito e o valor das instituições, áreas, cursos e programas, nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão, gestão e formação; melhorar a qualidade da educação superior e orientar a expansão da oferta, além de promover a responsabilidade social das IES, respeitando a identidade institucional e a autonomia de cada organização.⁴

Como você pode ter observado, há a preocupação por parte do Ministério da Educação (MEC) em monitorar as instituições de ensino superior. Isso porque a autorização para o funcionamento e permanência de diferentes cursos de graduação é sob responsabilidade do Poder Executivo Federal.

Além disso, fique atento que o desempenho é relacionado aos estudantes. Em relação aos professores de ensino superior é feito um perfil acadêmico e de formação. Não há uma prova a ser aplicada aos docentes.

Vamos fazer uma questão sobre este assunto?



IDECAN - Técnico (UNIVASF)/Assuntos Educacionais/2019 - Quanto ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, assinale a alternativa incorreta.

⁴ Texto disponível no site do INEP (Instituto Nacionais de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) <http://inep.gov.br/sinaes>



- a) A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.
- b) A avaliação do desempenho dos docentes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do ENADE.
- c) A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos avaliados, relevante para a compreensão de seus resultados.
- d) Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação.
- e) O Ministério de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. O SINAES tem exatamente a função de identificar as condições que são oferecidos os cursos de graduação pelo país.

A **alternativa B** está incorreta. O ENADE é avaliação dos discentes (alunos) e não docentes (professores)

A **alternativa C** está correta. Exatamente. Há um perfil dos alunos avaliados que é realizado por um questionário.

A **alternativa D** está correta. A função do MEC (Ministério da Educação) é justamente monitorar os casos que instituições de ensino superior que não tenham um resultado satisfatório.

A **alternativa E** está correta. Está é uma das atribuições do poder executivo. MEC (Ministério da Educação). É justamente uma política pública educacional de regulamentação.



3 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL OU AVALIAÇÃO DA ESCOLA

A avaliação institucional (ou avaliação da escola) é uma forma **de refletir sobre a qualidade da educação oferecida dentro da instituição escolar**. Isto quer dizer que é **um momento avaliativo sobre as condições de ensino na instituição**, sobre a execução do Projeto Político-Pedagógico (PPP), o planejamento pedagógico executado pelos docentes e a gestão pedagógica da escola como um todo.

Vale a pena ressaltar que **a avaliação institucional é muito diferente da avaliação da aprendizagem**. É uma avaliação da escola e não de uma sala de aula apenas. O foco desta avaliação não é o desempenho dos alunos dentro de sala de aula, mas sobretudo **as condições de ensino-aprendizagem que estão sendo oferecidas aos estudantes**. É uma discussão democrática sobre os valores da instituição como um todo. Da mesma forma, a avaliação institucional mostra os objetivos principais da escola.

A avaliação da escola é propriamente **uma regulação** de como estão sendo efetuadas diferentes **ações pedagógicas**. Pode-se pensar em melhorar alguns planejamentos pedagógicos gerais da escola ou alguns aspectos da gestão escolar. Sobretudo é o momento de verificar se todos os professores e a gestão de acordo com os objetivos pedagógicos traçados anteriormente.



EXEMPLIFICANDO

Para deixar mais claro o conceito de avaliação institucional, podemos dar o exemplo de uma escola que faz a discussão do projeto de leitura desenvolvido na escola. Serão dadas opiniões, relatos de como os alunos estão motivados para as atividades, enfim uma infinidade de possibilidades do ponto de vista pedagógico.

Vamos fazer uma questão sobre o assunto?



HORA DE PRATICAR!

UFMT - Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF MT)/Administração/2016 - Entende-se, pois, por avaliação institucional o processo sistemático de busca de subsídios para a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade da instituição. Explicitar seus objetivos e finalidades, seus princípios e características, assim como suas modalidades, permite compreender, passo a passo, como e por que a avaliação pode, em verdade, constituir-se em uma estratégia institucionalizada



para construir uma relação efetiva com a realidade social calcada no compromisso com a reconstrução e transformação social. (BELLONI, I. Linhas Críticas, v.5, n.9, 1999.)

Considerando o exposto no texto acima, NÃO traduz objetivos e finalidades da avaliação institucional:

- a) A busca de aperfeiçoamento técnico reprodutivista dos processos educativos e a premiação daqueles que se destacam no processo de gestão educacional.
- b) A aquisição do autoconhecimento implica um processo de reflexão sobre as razões, as causas das situações positivas e das insuficiências, implica assumir a responsabilidade efetiva da gestão política e pedagógica da instituição escolar e do sistema como um todo.
- c) A tomada de decisão, ação inerente à avaliação, implica a disseminação e planejamento das estratégias assertivas.
- d) A compreensão do trabalho da instituição, aperfeiçoamento do seu funcionamento e melhora dos resultados das instituições educacionais.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está incorreta. A avaliação institucional tem o objetivo de refletir sobre a qualidade da educação oferecida dentro da escola. É uma avaliação realizada pelos próprios professores e gestores. Não tem como objetivo a premiação de destaque em gestão educacional.

A **alternativa B** está correta. Isso mesmo. A avaliação institucional envolve um processo de reflexão sobre os aspectos da gestão escolar e da situação pedagógica da escola.

A **alternativa C** está correta. A tomada de decisão envolve o planejamento das ações a serem desenvolvidas no campo pedagógico e de gestão.

A **alternativa D** está correta. Exatamente. Envolve a compreensão do trabalho desenvolvido dentro da instituição escolar tendo em vista a melhoria da qualidade educativa.

Para finalizar o assunto, preconizamos que você fique atento a alguns termos e conceitos importantes sobre a avaliação institucional. Vamos ver.

↳ Avaliação da escola e não nas notas dos alunos: Avalia-se a escola como um todo. É necessário evitar que se coloque a culpa do baixo rendimento nos alunos ou em suas famílias. Afinal, a escola está na comunidade para ajudar a melhorar a qualidade da educação. **É importante focar nas atitudes que podem ser realizadas enquanto instituição escolar frente ao desempenho dos alunos.** Observe que a escola não vai ficar discutindo que determinado aluno tira nota ruim porque é bagunceiro ou não presta atenção na aula.

↳ Avaliação institucional é em equipe: A avaliação é realizada com toda a equipe da escola que são **professores, gestores, coordenadores e supervisores.**



↳ Avaliação institucional é democrática: **As discussões sobre diferentes valores e objetivos educacionais** fazem parte do processo de avaliação institucional.

Vamos fazer uma questão sobre o tema?



CONSULPLAN - Especialista de Educação Básica (Pref Sabará)/2017 - Considerando a avaliação na escola, a ação do orientador educacional deve ocorrer com essa visão ampla. Seu trabalho precisa estar inserido na discussão, na participação e nos procedimentos que conduzem à melhoria da qualidade da educação, pretendida por todos os atores da escola; essa análise precisa ser realizada a partir dos objetivos determinados. A análise da ação orientadora, no que concerne à avaliação dada na escola durante um bimestre letivo, deve pontuar os seguintes dados para discussão e reflexão com alunos e professores, EXCETO:

- a) É subjetiva e indireta, enquanto a medição é objetiva e direta. Na escola, deve-se sempre observar se não está valorizando-se mais a medida do que a avaliação.
- b) Faz parte do cotidiano, na medida em que se elaboram juízos de valor, expressam-se opiniões, tomam-se atitudes etc., a partir dos valores próprios ou impostos pelo grupo do qual se faz parte.
- c) Envolve dados não só da aprendizagem em si, mas também da avaliação dos professores, dos planos, dos programas de estudo, dos recursos didáticos e dos projetos, em vista dos objetivos preestabelecidos.
- d) Compara realizações de alunos inseridos em um mesmo grupo, permitindo, a partir de seus resultados, oportunidades de reflexão sobre o trabalho desenvolvido pela escola gerando informações capazes de influenciar decisões políticas e pedagógicas que beneficiem os sistemas educacionais.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A alternativa está correta, pois se está fazendo uma discussão sobre o uso excessivo da avaliação como medida de desempenho e não como uma ação de reorientação ou planejamento pedagógico.

A **alternativa B** está correta. A descrição feita na alternativa é própria da discussão realizada pelos professores e a gestão sobre o a educação realizada na escola. É um processo democrático que envolve valores, juízos de valor e concepções pedagógicas.

A **alternativa C** está correta. A descrição da alternativa revela que não é apenas os dados da aprendizagem que são importantes na avaliação da escola. Além disso, é interessante discutir os



planejamentos pedagógicos, planos de aula, os recursos didáticos disponíveis e os objetivos traçados pelo PPP (Projeto Político-Pedagógico)

A **alternativa D** está incorreta. A comparação da realização dos alunos coloca-se como inadequada para a avaliação da escola, uma vez que a pauta desta forma de avaliação é a forma como está sendo oferecida a qualidade educacional no âmbito da escola. Não é para colocar em evidência o desempenho dos estudantes de modo comparativo.



4 – AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 - Consenso conceitual dos autores sobre Avaliação

O consenso dos autores sobre a avaliação é relativo à mudança do modelo tradicional para um modelo de avaliação formativa. **Diz-se que é formativa porque orienta na formação dos alunos**, em virtude do **replanejamento que ocorre das aulas feitas pelo docente**.

Esta mudança de paradigma ocorre por que muitas vezes a avaliação era vista somente como o final de um processo de um tempo determinado (mensal, bimestre ou semestre). Dessa forma, **a avaliação tradicional** tinha como **objetivo medir o desempenho** dos alunos através de **notas ou conceitos**.

Como consequência, a avaliação era vista apenas como uma forma de "puxar" o que os alunos aprenderam ao longo de determinado período. Não havia crítica sobre os processos didáticos utilizados pelo professor, bem como os instrumentos utilizado para medir o conhecimento do aluno.

Atualmente, **a avaliação é considerada no seu caráter formativo ao aluno**. Em outras palavras, o professor utiliza os **resultados para pensar o seu plano de aula futuro**, tendo em vista a **dificuldade dos alunos**. Além disso, também o professor pode ter uma visão individualizada sobre como cada aluno pode estar assimilando determinado conteúdo.

Vamos fazer duas questões sobre o assunto?



FUNDATEC - Professor (Pref Salto do Jacuí)/Educação Especial/2019 - Sobre a avaliação da aprendizagem, Russell (2015) afirma que:

- a) As provas e os quizzes são as ferramentas principais para medir a aprendizagem do aluno.
- b) A validade e confiabilidade são dois conceitos-chave que ajudam o professor a determinar se as informações de avaliação são adequadas para informar uma decisão.
- c) É uma atividade puramente técnica, portanto, não influencia e não afeta muitas pessoas.
- d) É o momento importante que, reconhecidamente, exige o uso de provas, pois é no resultado da prova que o professor coleta a maior parte das informações sobre o aluno.



e) Existem muitos propósitos para a avaliação em sala de aula e um deles é a mensuração numérica do desempenho, que serve para classificar os alunos de acordo com o resultado alcançado por cada um.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. As provas e quizzes podem apenas medir capacidade de memorização do aluno.

A **alternativa B** está correta. Exatamente. A validade e a confiabilidade de determinado instrumento avaliativo são muito importantes para ajudar o professor traçar seu planejamento de aula.

A **alternativa C** está incorreta. A atividade avaliativa não é somente técnica. Ela é política, filosófica e pedagógica também.

A **alternativa D** está incorreta. O professor não coleta as informações do aluno somente com provas. Mas também com observações, portfólio e outras atividades pedagógicas de maneira geral.

A **alternativa E** está incorreta. A mensuração numérica de desempenho não é a melhor forma de avaliar a aprendizagem dos alunos, pois ela pode ser utilizada para classificação de resultados discentes.



IDECAN - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Baiano)/Licenciatura em Pedagogia/2019 Considerando que a avaliação é parte integrante do processo de ensino/aprendizagem, analise as assertivas abaixo:

- I. Na avaliação da aprendizagem, o professor não deve permitir que os resultados das provas periódicas, geralmente de caráter classificatório, sejam supervalorizados em detrimento de suas observações diárias, de caráter diagnóstico.
- II. O professor, que trabalha numa didática interativa, observa gradativamente a participação e produtividade do aluno; assim, é preciso deixar bem claro que a prova é a única e principal forma de avaliação do sistema escolar.
- III. A avaliação do rendimento do aluno, isto é, do processo ensino-aprendizagem, tem sido uma preocupação constante dos professores até os dias atuais com a Era da Informação. Em primeiro lugar, porque faz parte do trabalho docente de verificar e julgar o rendimento dos alunos, avaliando os resultados do ensino, cabendo ao professor reconhecer as diferenças na capacidade de aprender dos alunos, para poder ajudá-los a superar suas dificuldades e avançar na aprendizagem.



Assinale

- a) se todas as assertivas estiverem corretas.
- b) se somente as assertivas I e II estiverem corretas.
- c) se somente as assertivas I e III estiverem corretas.
- d) se somente as assertivas II e III estiverem

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Uma boa avaliação da aprendizagem é aquela que leva em consideração o cotidiano pedagógico do aluno e não apenas o resultado de uma prova.

Afirmativa II está incorreta. A prova não é a única fonte de verificação da aprendizagem do aluno. Por exemplo, podem ser as atividades que ele faz no dia a dia em sala de aula.

Afirmativa III está correta. Na descrição da alternativa, a avaliação é colocada como uma forma de regulação do planejamento pedagógico do professor. Isto é, o professor utiliza os resultados do desempenho dos alunos para melhorar a qualidade da educação. Não há uma valorização de comparação de resultados ou classificação.

Alternativa correta letra C.

É importante que você fique atento a alguns termos e conceitos importantes do consenso dos autores sobre avaliação da aprendizagem. Vamos ver logo abaixo.

↳ Avaliação formal: É uma **avaliação realizada por instrumento próprio pelo professor**. Pode ter a função diagnóstica ou de verificação das aprendizagens desenvolvidas ao longo do tempo. Mas aqui há uma preocupação com o planejamento pedagógico do professor.

↳ Avaliação informal: É a **observação cotidiana do professor sobre o aluno**. Podem ser atividades no caderno, em grupo ou o comportamento em sala de aula.

↳ Prova: É uma avaliação com a finalidade de medir o desempenho dos alunos após determinado tempo. Em geral não há a preocupação de reorientação do trabalho pedagógico docente. Fica apenas o aluno responsável pelos seus resultados.

↳ Avaliação para intervenção pedagógica: É uma **avaliação que é feita e utilizada para o professor intervir do ponto de vista pedagógico** em alguma dificuldade da turma ou de alguns alunos em específico.



↳ Avaliação da tradicional: É a forma de **medir o conhecimento com nota, classificação e comparação de desempenho dos alunos**. Não é levado em consideração o planejamento de ensino. Apenas os alunos são responsáveis por suas notas.



FGR - Especialista em Educação Básica (Pref Cab Grande)/2018 - Avaliar, na atual proposta de educação, é recorrer a diversos instrumentos para fazer o aluno compreender os conteúdos previstos. Durante muito tempo, a avaliação foi usada como instrumento para classificar e rotular os alunos entre os bons, os que dão trabalho e os que não têm jeito. A prova bimestral, por exemplo, servia como uma ameaça à turma. Esse modelo ficou ultrapassado e, atualmente, a avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade da aprendizagem e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

Tendo como referência as avaliações como processo, julgue as afirmativas abaixo como VERDADEIRO (V) ou FALSO (F) e, em seguida assinale a opção CORRETA.

() A avaliação que promove a aprendizagem do aluno e do professor e o desenvolvimento da escola é denominada formativa, em oposição à avaliação tradicional, que visa aprovação e reprovação, à atribuição de notas, e que se vale quase que exclusivamente da prova.

() A avaliação formativa requer profunda mudança de atitude, pois o erro do aluno não mais é considerado como uma falta passível de repreensão, mas como uma fonte de informação essencial, cuja manifestação é importante oportunizar.

() A avaliação na escola é feita por meio de provas, exercícios e atividades quase sempre escritas, como produção de textos, relatórios, pesquisas, resolução de questões matemáticas, questionários. Desta forma todos ficam sabendo que ela está acontecendo: alunos, pais e professores. A este tipo de avaliação costuma-se atribuir valores, notas, conceitos. É o que se denomina avaliação informal.

() A avaliação da aprendizagem só funcionará bem se houver clareza do que se deseja, se houver investimento e dedicação na produção de resultados por parte de quem realiza a ação e se a avaliação funcionar como meio de investigar e, se necessário, intervir na realidade pedagógica, em busca de melhores resultados.

A sequência CORRETA é:

a) F,F,V,V.

b) V,V,F,V.



c) V,F,F,V.

d) F,V,V,F.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A Primeira afirmativa está correta. Exatamente. A avaliação formativa promove a aprendizagem do aluno e a avaliação tradicional promove a classificação de desempenho.

A segunda afirmativa está correta. O erro é trazido como uma oportunidade de reflexão sobre os aspectos aprendidos pelo o aluno. É uma oportunidade do professor rever sua prática pedagógica.

A terceira afirmativa está incorreta. Avaliação informal é aquela que é realizada através da observação constante sobre o comportamento e desempenho do aluno em sala de aula.

A quarta afirmativa está correta. A descrição da alternativa revela que a avaliação da aprendizagem está condizente como a reorientação do trabalho pedagógico, bem como uma oportunidade de intervenção pedagógica frente as dificuldades encontradas.

Alternativa correta letra B.



FGV - Analista Legislativo (ALERO)/Pedagogia/2018 - Um momento fundamental do processo educacional é a avaliação, que pode oferecer elementos para repensar a própria prática e evidências capazes de acompanhar o progresso dos alunos e auxiliá-los em suas necessidades.

Com relação à avaliação formativa, assinale (V) para a afirmativa verdadeira e (F) para a falsa.

() A avaliação configura-se como uma estratégia pedagógica de luta contra o fracasso e as desigualdades.

() A avaliação propõe um deslocamento da ação do professor para o nível das aprendizagens, de maneira a individualizá-las.

() A avaliação é uma atividade pontual que ocorre ao fim do processo educacional (ano, semestre, bimestre, ciclo, curso etc.), preocupada com o resultado das aprendizagens.

As afirmativas são, respectivamente,

a) F – V – F.

b) V – V – F.

c) F – V – V.

d) V – F – F.



e) F – F – V.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A Primeira afirmativa está correta. Isso mesmo. A avaliação como uma oportunidade de planejamento pedagógico pode ser muito útil para a prevenção do fracasso escolar (reprovação e abandono)

A segunda afirmativa está correta. Exatamente. A descrição da alternativa propõe que a avaliação não seja como medida de desempenho, mas para verificação das aprendizagens individuais dos alunos. Não é só verificar uma nota, mas saber o que o aluno aprendeu ou não.

A terceira afirmativa está incorreta. A avaliação realizada de modo tradicional não é condizente com a melhoria do planejamento pedagógico do professor. A questão pede uma postura crítica a este modelo.

Alternativa correta letra B.

4.2 - Tipos de Avaliação

4.2.1 - Avaliação Somativa

Avaliação Somativa é caracterizada pelo **uso de instrumentos formais avaliativos com ênfase maior no desempenho dos alunos e nos resultados**. São avaliações pontuais que medem o desempenho dos alunos nas disciplinas. Pode ser executada no final de cada unidade de ensino ou unidade didática. Também são utilizadas como uma determinada periodicidade de tempo.

É importante ter em mente que o objetivo principal dessa forma de avaliação são informações sobre o desempenho do aluno. Por isso, são muito utilizadas notas ou conceitos. Muitas vezes os resultados são atribuídos quase que exclusivamente ao aluno.

Há um certo acompanhamento pedagógico neste tipo de avaliação. Porém, ela não tem como objetivo principal a orientação pedagógica ao professor.



EXEMPLIFICANDO

Podemos citar o exemplo do uso de boletim, provas mensais, provas bimestrais, provas nos finais de unidades, provas contínuas. Há diferentes nomes para designar a mensuração de desempenho dos alunos com base em instrumentos formais avaliativos.



Em muitas escolas pelo Brasil ainda persiste esta forma avaliativa por ter maior entendimento da sociedade de maneira geral sobre seu modo de funcionamento.

4.2.1 - Avaliação Diagnóstica

Avaliação diagnóstica é aquela que **o professor executa com o objetivo conseguir informações pedagógicas sobre os conhecimentos prévios dos alunos** sobre determinado assunto. Além disso, esta forma avaliativa pode ser utilizada no início do ano para o professor ter em mente quais são as facilidades ou dificuldades dos alunos.

Pode ser utilizada no início de alguma unidade didática específica com o objetivo de verificar o que os alunos já conhecem sobre o tema.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar o exemplo da avaliação da psicogênese da língua escrita que pode ser colocada como uma avaliação diagnóstica, pois ela revela os conhecimentos prévios que os alunos possuem sobre a escrita e a leitura. É uma forma do professor alfabetizado saber o que os alunos possuem de cultura escrita, repertório de letras e suas hipóteses de escrita.

Esta é uma avaliação que está em ascensão no Brasil por causa da influência do construtivismo nas escolas.

4.2.3 - Avaliação Formativa

Avaliação formativa é aquela que tem como **objetivo principal a orientação pedagógica ao professor de como atuar com determinado aluno ou turma**. É uma avaliação contínua, mas não no sentido da prova contínua que mede desempenho. A principal característica da avaliação formativa é dar um respaldo para o professor pensar o fazer pedagógico em sala de aula.

Como consequência, não é possível pensar a avaliação formativa como um momento específico e pontuar. É sobretudo uma oportunidade de acompanhamento do cotidiano do aluno através da observação e das atividades proposta em sala de aula.



EXEMPLIFICANDO

Podemos dar um exemplo desta forma de avaliar com o portfólio. Esta forma de pensar o processo avaliativo é muito elucidativa, pois o instrumento vai sendo preenchido com as atividades do cotidiano do aluno. O professor vai acompanhando e corrigindo as atividades. Ao mesmo tempo vai orientando o aluno sobre quais caminhos seguir frente as atividades que vem apresentando.

Esta é uma prática avaliativa que ainda está em crescimento vagaroso, em virtude do rompimento que faz com a avaliação tradicional muito comum nas escolas brasileiras.



IDECAN - Professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PB)/Didática Pedagogia/2019 - As funções da avaliação podem ser classificadas em três modalidades. Relacione-as abaixo:

1. Avaliação diagnóstica
2. Avaliação formativa
3. Avaliação somativa

() Supõe-se que sejam detectados os pontos fracos do ensino e da aprendizagem e se extraiam as consequências pertinentes sobre onde se deva colocar, posteriormente, a ênfase no ensino e na aprendizagem.

() Deve fornecer informações que permitam identificar progressos, registrar dados, estabelecer juízos e estabelecer decisões.

() É orientadora, porque orienta o trabalho do aluno e do professor, além de controlar e informar o aluno e o professor sobre os resultados atingidos durante o desenvolvimento do processo, e, sendo contínua dá condições para a recuperação imediata, se necessário.

Tem-se como sequência correta, obtida no sentido de cima para baixo:

- a) 1, 3, 2
- b) 3, 2, 1
- c) 2, 1, 3
- d) 3, 1, 2
- e) 1, 2, 3

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.



A Primeira afirmativa é 1. Avaliação diagnóstica é justamente o formato avaliativo que se usa para colocar maior ênfase em determinadas ações pedagógicas. É uma avaliação que serve sobretudo para o planejamento pedagógico inicial do professor.

A segunda afirmativa é 3. A avaliação somativa é aquela focada nos resultados dos alunos. É justamente tem como objetivo o desempenho dos alunos. Pode ser utilizada como tomadas de decisões.

A terceira afirmativa é 2. A avaliação formativa é aquela que ajuda na orientação pedagógica. Por isso é formativa, no sentido que ajuda a formar opiniões e ações que irão ajudar no processo pedagógico dentro de sala de aula. Ela também é contínua por que está sempre ao serviço do trabalho pedagógico.

Alternativa correta letra A.



DIPS UFLA - Técnico (UFLA)/Assuntos Educacionais/2018 - Relacione a coluna da esquerda "Tipos de avaliação" com a coluna da direita "características da avaliação".

1 - Avaliação Diagnóstica

2 - Avaliação Formativa

3 - Avaliação Somativa

() Ocorre ao longo de todo o processo de ensino e de aprendizagem, oferecendo informações e feedback relevantes quanto às dificuldades, às conquistas e aos ganhos dos alunos.

() Busca informações a respeito dos conhecimentos prévios dos alunos acerca da temática a ser estudada.

() Tem a finalidade de classificar os ganhos de aprendizagem. Ocorre ao final do processo ou unidade de estudo e possibilita a verificação formal das aprendizagens.

() Configura-se em forma de provas e registros sistemáticos, cujos resultados de aprendizagem são representados, em sua maioria, por notas ou conceitos.

() Configura-se como um instrumento de revisão de planejamento ou ações não só para a aprendizagem do aluno, mas também para a ação do professor.

() Configura-se como uma oportunidade de mobilizar o aluno para a aprendizagem; fornece informações importantes ao professor para que se possa definir as estratégias mais adequadas.

Assinale a alternativa em que a correlação apresenta-se CORRETA.

a) 1, 2, 3, 1, 2, 3



- b) 2, 1, 3, 3, 2, 1
- c) 3, 3, 2, 1, 1, 2
- d) 2, 1, 2, 1, 3, 3

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A Primeira afirmativa é 2. Avaliação formativa ocorre ao longo do processo educativo. É contínua e tem a função de dar retorno das ações pedagógicas realizadas pelo professor.

A segunda afirmativa é 1. A avaliação diagnóstica é relativa aos conhecimentos iniciais que os alunos possuem sobre determinado assunto.

A terceira afirmativa é 3. A avaliação somativa tem como característica ser pontual e geralmente é utilizada ao final de cada unidade didática.

A quarta afirmativa é 3. A avaliação somativa é focada em instrumentos formais avaliativos e sobretudo no desempenho dos alunos (notas ou conceitos)

A quinta afirmativa é 2. A avaliação formativa tem como característica ser uma orientação para a prática pedagógica do docente.

A sexta afirmativa é 1. A avaliação diagnóstica tem como característica fornecer informações para o professor pensar estratégias didáticas mais adequadas para determinado aluno.

Alternativa correta letra B.



FGV - Professor (Pref Salvador)/História/2019 -Com relação à avaliação formativa, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ela é conduzida pelo estudante.
- II. Ela se caracteriza por ser inteiramente baseada em critérios.
- III. Os erros são vistos como elementos norteadores de uma ação e intervenção pedagógica.

Está correto o que se afirma em

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) III, somente.
- d) I e III, somente.



e) II e III, somente.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Esta é a característica mais própria da autoavaliação.

Afirmativa II está incorreta. Esta é uma característica da avaliação somativa, pois este tipo de avaliação é muito focada em critério e desempenho.

Afirmativa III está correta. Exatamente. Na avaliação formativa o erro do aluno é visto como uma oportunidade de ação pedagógica a ser pensada pelo professor em relação a uma turma ou determinado aluno.

Alternativa correta letra C.

4.3 - Conceito de Cipriano Luckesi⁵

Cipriano Luckesi é um autor que afirma a relação recíproca entre avaliação e planejamento de ensino. Isso porque ele considera que o planejamento não é somente um ato técnico. É também um fenômeno político e filosófico. Vamos explicar melhor.

O autor considera que o planejamento do professor deve considerar a realidade do aluno, assim como as necessidades de aprendizagens que o estudante precisa. Dessa forma, **o processo avaliativo deve corresponder a um elemento de reorientação do trabalho pedagógico.**

A avaliação é entendida justamente um elemento parte, integrante e muito importante do planejamento. Sendo assim, para Luckesi, avaliar é sobretudo pensar a prática e a teoria pedagógica a partir das informações avaliativas ao longo do processo de ensino aprendizagem.

Como consequência, o processo avaliativo é visto como um constante retorno das possibilidades e dificuldades do planejamento pedagógico do professor. É a avaliação de diferentes formas que vai dizer ao professor que o caminho que está seguindo está correto ou se é necessário realizar algumas correções nos planos de aula.

Vamos fazer uma questão sobre este assunto?

⁵ Baseado no livro digital de Cipriano Carlos Luckesi. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. Editora Cortez, 2014.





COPERVE-UFSC - Técnico (UFSC)/Assuntos Educacionais/2018 - Segundo Luckesi (2011, p. 19), "o ato pedagógico, composto de três elementos, inicia-se com o estabelecimento de metas, com o planejamento. Sob sua guia, segue a execução que, dialeticamente, soma-se à avaliação, para que se produza o resultado desejado." A esse respeito, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. Para que se possa trabalhar na busca e na construção de resultados satisfatórios da aprendizagem, necessita-se de clareza quanto às finalidades, quanto aos resultados que desejamos buscar e quanto a quem eles servem e/ou servirão, o que, em síntese, significa estabelecer um projeto filosófico-político para essa ação.

II. A ação pedagógica produtiva assenta-se sobre o conhecimento da realidade da aprendizagem do educando, conhecimento esse que subsidia decisões, seja para considerar que a aprendizagem já está satisfatória, seja para reorientá-la, se necessário, para a obtenção de um melhor desempenho do educando.

III. Um educador que avalia tem noção clara de que a aprendizagem depende exclusivamente do próprio educando, interessando ao avaliador apenas o desempenho presente do educando, como decorrente do que já aprendeu.

IV. A avaliação da aprendizagem pode subsidiar o educador, se necessário, em sua atividade de gestor do ensino, visto que lhe permite reconhecer a eficácia ou a ineficácia de seus atos e dos recursos pedagógicos utilizados.

V. No processo da avaliação da aprendizagem é válido só o que ocorre no presente, aqui e agora, em decorrência de um passado de aprendizagens. O passado é tomado como o tempo em que o estudante teve oportunidade de aprender; se não aprendeu, a responsabilidade é dele.

- a) Somente as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas I, III e V estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II, III, IV e V estão corretas.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.



Afirmativa I está correta. Luckesi coloca a avaliação como parte do processo de planejamento. Além disso, planejar para o autor não é somente uma tarefa técnica, mas sobretudo uma atividade política e filosófica.

Afirmativa II está correta. O conhecimento da aprendizagem do educando é uma tarefa importante do planejamento para Luckesi. Nesse sentido, a avaliação é conceituada como uma reorientação do processo de ensino-aprendizagem.

Afirmativa III está incorreta. Para Luckesi, a avaliação não depende somente do aluno, pois para ele o ato avaliativo faz parte do planejamento do docente.

Afirmativa IV está correta. A afirmativa descreve a avaliação como auxiliar do planejamento pedagógico do professor.

Afirmativa V está incorreta. Para Luckesi, o processo de ensino-aprendizagem não depende somente do aluno. Além disso, a afirmação não coaduna com a visão de historicidade do autor, pois o mesmo coloca como importantes situações do passado para o processo pedagógico.

Alternativa correta letra B.

Outros dois elementos importantes para Luckesi é a diferença entre avaliação e exame.

↳ Avaliação: **Processo importante que é parte do planejamento pedagógico do professor.** Serve para orientação ao trabalho pedagógico ao longo do tempo. O valor preponderante é a qualidade da educação.

↳ Exames: **O objetivo principal é medir o desempenho por meio de provas pontuais.** A finalidade deste instrumento é a classificação e seleção. O valor preponderante é a competição.



VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref Olímpia)/Educação Física/2019 - Em seu livro Avaliação da aprendizagem escolar, Cipriano Luckesi reúne estudos críticos sobre a prática da avaliação da aprendizagem, bem como proposições e encaminhamentos acerca do assunto. Quanto às relações entre a avaliação da aprendizagem e os exames escolares, assinale a alternativa que contempla corretamente a perspectiva apresentada pelo autor.

a) A avaliação da aprendizagem e os exames escolares referem-se a condutas distintas, sendo que a primeira se caracteriza pelo diagnóstico e pela inclusão, enquanto a segunda se define pela classificação e pela seletividade.



- b) A história dos exames escolares é recente, ao passo que a história da avaliação da aprendizagem é um tanto mais longa, tendo sido sistematizada juntamente com a emergência da modernidade.
- c) Apesar das distinções existentes entre a avaliação da aprendizagem e o exame escolar, ambas as práticas têm a função de subsidiar um investimento significativo no sucesso dos processos de aprendizagem.
- d) Avaliação da aprendizagem e exames escolares são duas expressões referentes a um mesmo conjunto de práticas cuja denominação varia regionalmente.
- e) Os exames escolares tornaram-se obsoletos nas escolas (públicas e particulares) atuais, tendo em vista que houve uma virada de perspectiva em direção à avaliação da aprendizagem.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Esta é a distinção que o autor faz entre avaliação e exame. A primeira é parte do processo de planejamento e o segundo elemento é definido pela competição de maneira geral.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, os exames são parte da pedagogia tradicional e por isso fazem parte de uma tradição pedagógica mais antiga.

A **alternativa C** está incorreta. O sucesso na aprendizagem pode ser um reflexo da avaliação. Mas os exames o objetivo principal é a classificação e a seleção.

A **alternativa D** está incorreta. Os dois conceitos são independentes de variações regionais.

A **alternativa E** está incorreta. Pelo contrário, ainda é muito usado os exames por serem um aspecto importante da pedagogia tradicional, pois configuram na classificação e seleção dos alunos. Já o processo de avaliação como parte do planejamento é um conceito ainda em formação pelo corpo docente nas escolas públicas e privadas.



FUNDATEC - Professor (Pref Santa Cecília do Sul)/Geografia/2019 - Segundo Luckesi, os instrumentos de avaliação da aprendizagem também não podem ser quaisquer instrumentos, mas, sim, os adequados para coletar os dados que estamos necessitando para configurar o estado de aprendizagem do nosso educando.

Isso implica que os instrumentos sejam adequados:



- I. Ao tipo de conduta e de habilidade que estamos avaliando.
- II. Aos conteúdos essenciais planejados e, de fato, realizados no processo de ensino.
- III. À linguagem, à clareza e à precisão da comunicação.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. Luckesi afirma a importância da coerência entre o planejamento e a avaliação. Dessa forma, há de se ter em mente a conduta e as habilidades avaliadas de acordo com o planejamento.

Afirmativa II está correta. Novamente uma afirmativa que coaduna com a coerência entre planejamento e avaliação.

Afirmativa III está correta. Este aspecto é importante para que o aluno tenha consciência do que está sendo avaliado.

Alternativa correta letra E.

4.4 - Conceito de José Carlos Libâneo⁶

Para este autor, a avaliação é um **processo de verificação constante dos conteúdos assimilados ao longo do processo de ensino-aprendizagem**. É um processo de **regulação**, uma vez que para Libâneo a aquisição dos conteúdos é muito importante para o aluno compreender sua realidade social.

Tendo em vista os aspectos acima, a avaliação é entendida como **parte do planejamento pedagógico** e deve ser coerente com as estruturas das **unidades didáticas (Planos de Aula)** e com os **objetivos gerais (Planejamento de ensino)**.

⁶ Baseado na obra de LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 13ª edição. São Paulo: Editora Cortez, 1994.



Esta coerência é importante na medida que ela oferece um retorno constante das aprendizagens dos alunos por meio do processo avaliativo ao longo do tempo. Pode haver uma avaliação diagnóstica para ver quais conhecimentos que os alunos têm para determinado assunto. Pode ocorrer durante o processo didático para verificar que os alunos estão assimilando os conteúdos propostos. Também pode ocorrer no final de uma unidade didática. Não há uma aplicação exclusiva avaliativa.



*O aspecto mais importante da **avaliação para Libâneo** é que **seja um instrumento que ajude a pensar o planejamento pedagógico** de maneira geral. Não são importantes notas e classificações de desempenho. O imprescindível é a avaliação como um retorno constante das condições de aprendizagem dos alunos.*

Vamos fazer duas questões?



VUNESP - Professor (Pref Marília)/Educação Física/2017 - Fernando é professor de Educação Física em escolas públicas, há vinte anos, e aí tem vivenciado a transição de uma proposta pedagógica tradicional para outra mais aberta e abrangente. Ele aplica às questões didáticas de seu trabalho docente os Parâmetros Curriculares Nacionais (Ciclo I) – Educação Física – Vol. 7. Dessa forma, por considerar que um dos objetivos a atingir é que o aluno conheça alguns dos seus limites e possibilidades, entende que a avaliação dos aspectos físicos estará relacionada a isso, de modo que o estudante possa compreender sua função imediata, o contexto a que ela se refere e, de posse dessa informação, traçar metas e melhorar seu desempenho. Fernando recorre, também, às contribuições de Libâneo (2013), para quem a avaliação é uma reflexão sobre o nível de trabalho escolar, tanto do professor como dos alunos. Conforme esse autor, a avaliação é uma tarefa didática necessária à ação docente e

a) deve atribuir destaque à realização de provas e atribuição de notas. Por isso, ela se configura como avaliação quantitativa e se resume à atividade de verificação ou coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos.



- b) pode ser independente do processo ensino-aprendizagem e suceder-se a ele. É uma ação autônoma de tomada de decisão e mostra ao aluno se ele atingiu o padrão ideal de desempenho definido pelo professor.
- c) precisa fazer uso da função diagnóstica, aplicando-a no início e no final das aulas ou das unidades didáticas, mas nunca no decorrer delas, quando sua utilização pode causar dispersão.
- d) deve acompanhar, passo a passo, o processo de ensino-aprendizagem. Para isso, ela cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico, de controle e recorre a instrumentos de verificação do rendimento escolar.
- e) deve priorizar a função de controle, no decorrer das aulas, a qual permite ao professor aferir se os alunos cumprem as instruções de treino das habilidades, mediante registro de tempos e movimentos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Para Libâneo, a avaliação não deve corresponder a notas, mas deve ser um elemento regulador para a verificação dos conteúdos aprendidos.

A **alternativa B** está incorreta. Para autor, a avaliação não é independente do processo de ensino-aprendizagem. Ela é parte integrante da verificação dos conteúdos assimilado e da orientação do trabalho pedagógico.

A **alternativa C** está incorreta. Pelo contrário, Libâneo afirma que a avaliação deve ser um processo contínuo para verificação das aprendizagens ocorridas. Em geral pode ser feita ao final de uma unidade didática, mas não que deva ser proibido o uso de qualquer instrumento avaliativo no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

A **alternativa D** está correta. A descrição da alternativa descreve a avaliação como uma ferramenta ao trabalho pedagógico realizado em sala de aula pelo professor.

A **alternativa E** está incorreta. Para Libâneo, não é função de controle, mas de regulação das aprendizagens que ocorrem em sala de aula.



VUNESP - Professor de Educação Básica (Prof Cerquilho) /Ciências/2019 - A avaliação é um ato pedagógico. Nela, conforme Libâneo (2013), o professor mostra as suas qualidades de educador na medida em que

- a) compreende que avaliar é unicamente atribuir notas e classificar os alunos de acordo com uma escala de proficiência previamente estabelecida para medir o desempenho de cada um.



- b) dispensa verificações parciais no decorrer das aulas para confiar em seu “olho clínico”, identificando por intuição os alunos que aprendem rápido e os que têm dificuldades.
- c) rejeita as medidas quantitativas de aprendizagem em favor de dados qualitativos, considerando que as provas de escolaridade são prejudiciais ao desenvolvimento autônomo dos alunos.
- d) trabalha sempre com propósitos definidos em relação ao desenvolvimento das capacidades físicas e intelectuais dos alunos face às exigências da vida social.
- e) utiliza os resultados como uma forma de recompensa aos bons alunos e de punição para os que se mostraram desinteressados ou indisciplinados nas aulas.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Libâneo não afirma que avaliar é atribuir unicamente notas.

A **alternativa B** está incorreta. Pelo contrário, não dispensa avaliações parciais ao longo do processo didático.

A **alternativa C** está incorreta. Libâneo afirma que os instrumentos quantitativos de aprendizagem devem ter sua função vista com seus limites e possibilidades. De algum modo esta forma de avaliação aferi conteúdos, porém ela pode ter seus limites para orientação do trabalho didático em sala.

A **alternativa D** está correta. Para Libâneo os conteúdos servem para o aluno compreender a realidade social. A avaliação entra com este propósito também.

A **alternativa E** está incorreta. O autor não trabalha com punição e recompensa em sua teoria pedagógica.

Por fim, reiteramos algumas funções pedagógicas afirmadas por Libâneo.

↳ **Diagnóstica:** **Saber como os alunos estão compreendendo determinado conteúdo.** Entender por onde começar o ensino a partir destas informações.

↳ **Pedagógica:** Está **relacionada aos projetos que a escola executa.** As ações pedagógicas que estão planejadas para cumprir objetivos gerais no projeto pedagógico da escola.

↳ **Didática:** **É preciso ter coerência entre aquilo que se ensina e o que se avalia.** Dessa forma, a ação didática pelo professor deve levar em consideração o monitoramento da aprendizagem dos alunos tendo em vista a didática já realizada em sala de aula com eles.

↳ **Controle ou regulação:** **Monitoramento constante de como estão ocorrendo as aprendizagens** em sala de aula. Pode haver avaliações formais, mas a função da avaliação aqui é a busca de informações pela melhoria da qualidade educacional.





GUALIMP - Professor (Prof Porciúncula)/A Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental/2019 Avaliar a aprendizagem é um ato complexo. Na escola, a ação avaliativa é vista com enorme preocupação, devido a sua complexidade e por estar intimamente ligada ao trabalho do educador, pois abrange metodologias que demandam uma ação conjugada de todos aqueles que direta ou indiretamente, a ela estão conectados. Para LIBÂNEO (1994) a avaliação cumpre funções pedagógico didáticas, de diagnóstico e de controle.

Analise as afirmativas abaixo em relação às funções da avaliação segundo o autor.

- 1) A função de diagnóstico possibilita a observação dos progressos e dificuldades que os alunos terão em relação ao ensino – aprendizagem.
- 2) A função pedagógica – didática está ligada diretamente com a questão em que a escola precisa cumprir de fato, todos os conteúdos, projetos e trabalhos em tempos determinados.
- 3) As funções pedagógico-didáticas, de diagnóstico e de controle atuam de forma fragmentada, pois são consideradas isoladamente.
- 4) A função de controle refere-se aos meios e à frequência das verificações e de qualificação dos resultados escolares, possibilitando o diagnóstico das situações didáticas.

Está correto o que se afirma em:

- a) 1, 2 e 4 apenas.
- b) 1, 2 e 3 apenas.
- c) 1, 3 e 4 apenas.
- d) 1 e 2 apenas.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A Primeira afirmativa está correta. O autor trabalha a função diagnóstica da avaliação para conhecer os conteúdos que o estudante já possui.

A segunda afirmativa está correta. A avaliação como função pedagógica também é trabalhada pelo autor, no sentido que serve para orientação do trabalho em sala de aula e do planejamento de maneira geral.

A terceira afirmativa incorreta. Pelo contrário, Libâneo afirma pela coerência da função pedagógica e didática da avaliação.



A quarta afirmativa está correta. Para o autor, a avaliação também é de certa forma uma regulação dos conteúdos aprendidos pelos alunos.

Alternativa correta letra A.

4.5 - Conceito de Jussara Hoffman⁷

Vamos partir do conceito próprio de Hoffman para que você consiga compreender exatamente o pensamento sobre avaliação da autora. Em seguida, tecemos alguns comentários para que fique bem claro a ideia principal sobre avaliação.



*Uma ação ampla que abrange o cotidiano do fazer pedagógico e cuja energia faz pulsar o **planejamento, a proposta pedagógica** e a relação entre todos os elementos da ação educativa. Basta pensar que **avaliar é agir com base na compreensão do outro**, para se entender que ela nutre de forma vigorosa todo o trabalho educativo.⁸*

É interessante notar que, para Hoffman, a avaliação tem um sentido propositivo. Dessa forma, a avaliação **não** tem como característica **medir o desempenho dos alunos**. É muito além deste aspecto da avaliação de forma tradicional.

O **processo avaliativo** tem como elemento principal **a ação docente frente as dificuldades** encontradas pelo professor. por isso, que não se deve privilegiar apenas um instrumento avaliativo. Deve-se pensar a avaliação de maneira diversificada: observações, avaliações escritas, autoavaliação...

Além disso, Hoffman é uma autora dentro do campo geral construtivista. (embora possa ser enquadrada mais dentro do socioconstrutivismo). Para o nosso estudo, ela propõe que o professor considere os processos próprios de aprendizagem de cada criança. Em outras palavras, é justamente **levar em conta o "jeito de fazer" de cada aluno**. Entender a lógica que está por trás das atitudes da criança. Isso também faz parte da avaliação do professor.

⁷ Baseado em HOFFMAN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2008

⁸ HOFFMAN, Jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto Alegre: Mediação, 2008



Ademais, também é importante que o professor promova dentro **da avaliação a interação dos alunos**, afim de que seja uma avaliação formativa. Isso porque cada criança pode interagir uma com as outras favorecendo a formação de novas possibilidades.

O objetivo aqui **não é medir o desempenho individual**. Mas estar junto do aluno e acompanhar seu processo de aprendizagem. Os colegas podem ajudar neste caminho com a interação constante.

Vamos fazer duas questões?



FUNDATEC - Professor (Pref Vila Lângaro)/Séries Iniciais/2019 - A avaliação escolar só faz sentido se tiver o intuito de buscar caminhos para a melhor aprendizagem, segundo Jussara Hoffmann. A avaliação formativa considera que os alunos possuem ritmos e processos de aprendizagem diferentes, por isso compete ao professor encaminhar uma proposta com vistas:

- I. À diversificação das formas de agrupamento da turma, considerando a importância da interação entre a criança e o professor e entre a criança e os colegas nas situações de aprendizagem.
- II. Ao repasse de múltiplas informações à classe, esperando que os alunos elaborem o seu conhecimento.
- III. À organização de seu trabalho docente considerando o 'jeito de fazer' dos alunos e desenvolvendo formas de aplicar esse conhecimento no dia a dia.
- IV. À observação diária e multidimensional utilizando variados instrumentos de avaliação para atendimento a cada um dos objetivos do plano de trabalho.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas I, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está correta. A diversidade de formas de organizar a sala de aula é um pressuposto de Hoffman. Dessa forma, formação de grupos favorece a interação e a aprendizagem. Aqui a



avaliação é vista como uma reflexão sobre a prática docente e as situações vividas em sala pelos alunos.

Afirmativa II está incorreta. A descrição da afirmativa não tem o cuidado com a abordagem didática que a avaliação formativa preconiza na reflexão da ação do professor.

Afirmativa III está correta. Considerar o "jeito de fazer dos alunos" é respeitar o processo próprio de cada aluno. É também considerar em sua singularidade os processos de assimilação e acomodação (Piaget) que são próprios em cada desenvolvimento.

Afirmativa IV está correta. Hoffman é a favor de diferentes instrumentos avaliativos serem usados em sala de aula, pois o plano de trabalho do professor deve ser amplo nos objetivos educacionais.

Alternativa correta letra D.



VUNESP - Professor de Educação Básica (Prof Serrana)/Educação Especial/2018- De acordo com Charles Hadji (2001), a avaliação formativa "não é mais do que uma utopia promissora, capaz de orientar o trabalho dos professores no sentido de uma prática avaliativa colocada, tanto quanto possível, a serviço das aprendizagens". Essa avaliação, afirma o autor, entre outras observações, depende da capacidade de o professor imaginar e pôr em execução remediações. Em sentido análogo, Jussara Hoffmann, em seu artigo na publicação Ideias nº 22, ao fundamentar a avaliação mediadora, explicita que, para esta, acompanhar é

- a) realizar um ato rico, pois ele decorre de uma relação puramente afetiva e emotiva.
- b) favorecer o "vir a ser", desenvolvendo ações educativas que possibilitam novas descobertas.
- c) estar junto do aluno o maior tempo possível para observá-lo e registrar com precisão os seus resultados.
- d) seguir todas as ações e tarefas do aluno para dizer se ele está ou não apto em determinado conteúdo ou matéria.
- e) atender cada aluno em todas as suas solicitações, para poder explicar à sua família, com segurança, em que se basearam as notas atribuídas a ele.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Esta descrição não está de acordo com Hoffman. Isso por que a avaliação mediadora não tem apenas como base relação afetiva e emotiva. A avaliação é uma proposição de novos alcances de aprendizagem da criança.



A **alternativa B** está correta. O "vir a ser" é justamente as novas ações que o docente pode fazer em sala de aula para conseguir que a criança avance em seu conhecimento.

A **alternativa C** está incorreta. Esta descrição não é de avaliação mediadora. O simples registro do "fazer do aluno" em sala de aula não garante um processo de avaliação segundo Hoffman. Para a autora, é necessário que o professor preveja ações futura com base nas informações coletadas e construídas em sala de aula.

A **alternativa D** está incorreta. Este modelo é da avaliação tradicional. A avaliação mediadora não tem como objetivo classificar em apto ou inapto o aluno.

A **alternativa E** está correta. A avaliação mediadora não se baseia em notas, mas em proposições de ações futuras.

Por fim, há algumas questões que cobram um conceito específico de Jussara Hoffman que é: avaliação como mediadora.



A avaliação é mediadora justamente pela mediação que ocorre entre a situação do aluno atual e posteriormente a uma nova situação que o aluno poderá estar. Ela é mediadora também pelo fato de propor ações do professor frente a situações de mudança didática que o docente pode operar. Estão abaixo algumas etapas da avaliação mediadora.

↳ **Observação:** **observar as situações de sala de aula.** Fazer registros. Escutar os alunos. Estar junto e acompanhando o aluno no processo de aprendizagem.

↳ **Reflexão:** **refletir com base nas informações coletadas de diferentes formas.** Momento para "parar e pensar" os porquês de determinadas situações de não aprendizagem estarem ocorrendo em sala de aula.

↳ **Ação/mediação:** **Propor uma ação de mudança da realidade de sala de aula,** tendo em vista a observação feita e as reflexões realizadas ao longo do tempo.

Vamos fazer uma questão?



IBADE - Orientador Educacional (Pref Jarú)/2019 - Para Jussara Hoffmann, "a prática avaliativa não deve ser uma ação improvisada ou mesmo rotineira, pois o olhar do professor pode se perder em meio à dinâmica complexa e múltipla do cotidiano escolar, observando e/ou registrando fatos ou aspectos que não são os mais significativos em termos das necessidades e interesses dos alunos."

Portanto, a avaliação da aprendizagem caracteriza-se como uma ação contínua e intencional que se dá em três tempos, cada um deles de forma intencional por parte do professor, são eles:

- a) observação, reflexão pedagógica e ação/mediação.
- b) testagem, decodificação e desempenho.
- c) reconhecimento, análise e resposta.
- d) estímulo, dados e interpretação.
- e) compreensão, memorização e quantificação.

Comentários:

A **alternativa A** está correta. Observação das ações realizadas pelos alunos no cotidiano da escola. Reflexão sobre a prática pedagógica e ação futura/mediação do professor frente às informações coletadas para que consiga garantir melhores aprendizagens para os alunos.

A **alternativa B** está incorreta. Hoffman não argumenta a favor de testagem e desempenho.

A **alternativa C** está incorreta. Hoffman não argumenta a favor de análise/resposta, mas dentro de um processo chamado de reflexão/ação.

A **alternativa D** está incorreta. Hoffman não argumenta a favor de estímulo. Ela não usa este termo por ser uma autora construtivista e não comportamental.

A **alternativa E** está incorreta. Hoffman não argumenta a favor do processo de memorização na avaliação dos alunos.



4.6 - Conceito de Philippe Perrenoud⁹

Vamos partir do conceito próprio de Perrenoud para que você consiga compreender exatamente o pensamento sobre avaliação do autor. Em seguida, tecemos alguns comentários para que fique bem claro a ideia principal sobre avaliação.



a avaliação é tradicionalmente associada [...] à criação de hierarquias de excelências. Os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma de excelência, definida no absoluto ou encarnada pelo professor e pelos melhores alunos.¹⁰

Perrenoud se coloca **contrário a avaliação como desempenho e comparação de resultados**. Para o autor, a avaliação deve servir para regulação, acompanhamento e monitoramento.

Como consequência as avaliações vistas como desempenho (boletins, notas e ranking) não fazem sentido na concepção de avaliação formativa de Perrenoud.

A avaliação formativa tem os objetivos ligados a **regulação e acompanhamento** das aprendizagens ocorridas na escola. Sendo assim, a avaliação é para o desenvolvimento do aluno ao longo do processo de ensino-aprendizagem. **É um "estar junto" do aluno no sentido de monitorar se as habilidades e competências estão sendo adquiridas durante os anos e ciclos.**

Vamos fazer duas questões?



VUNESP - Supervisor de Ensino (Sertãozinho)/2018 - Perrenoud, na obra *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas* (1999), aborda a avaliação e acompanhamento

⁹ Baseado em PERRENOUD, Phillippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

¹⁰ PERRENOUD, Phillippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.



do rendimento escolar. Como o próprio título indica, o autor afirma que, ao se focalizar a avaliação no âmbito da escola, percebe-se um movimento entre duas lógicas: uma avaliação a serviço da seleção e uma avaliação a serviço das aprendizagens (avaliação formativa). Segundo Perrenoud, "É formativa toda avaliação que ajuda o aluno a aprender e a se desenvolver; ou melhor, que

- a) possibilita ao professor avaliar sem aplicar provas".
- b) permite ao professor testar se o aluno aprendeu os conteúdos ministrados".
- c) assegura uma padronização tanto das aprendizagens quanto do perfil dos alunos".
- d) participa da regulação das aprendizagens e do desenvolvimento no sentido de um projeto educativo".
- e) afiança bons resultados nas avaliações externas, coordenadas pelos órgãos centrais do sistema de ensino".

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Perrenoud não afirma que é a inexistência de provas, mas é um processo de desenvolvimento do aluno.

A **alternativa B** está incorreta. Esta forma de pensar a avaliação é tradicional e não formativa.

A **alternativa C** está incorreta. O tema da padronização é próprio da avaliação tradicional, uma vez que ela é feita para todos os alunos de modo indistinto.

A **alternativa D** está correta. Exatamente. A avaliação formativa é uma regulação das aprendizagens dos alunos. É um monitoramento as aprendizagens ocorridas na sala de aula, em virtude do projeto de ensino da escola.

A **alternativa E** está incorreta. A avaliação formativa não vale para conseguir bons resultados em avaliações em larga escala. Ela é justamente para regular as aprendizagens dentro da instituição escolar.



FCC - Educador Social (FCRIA)/Nível Superior/Arte Educador/2018 - De acordo com Philippe Perrenoud uma avaliação a serviço da seleção seria a avaliação tradicionalmente associada à criação de hierarquias de excelência nas quais Os alunos são comparados e depois classificados em virtude de uma norma de excelência, definida no absoluto ou encarnada pelo professor e pelos melhores alunos. Por outro lado, uma avaliação a serviço da aprendizagem, também denominada de "avaliação formativa" possui como objetivo



- a) formar adultos responsáveis que compreendam a perpetuação dos valores familiares como princípios éticos e morais a serem seguidos.
- b) reconhecer as aprendizagens adquiridas como resultado de livre expressão nas quais a arte se apresenta como elemento de fundamental importância.
- c) compreender a complexidade de cada indivíduo dentro de sua potência particular levando em conta fundamentos transdisciplinares.
- d) reconhecer que todo indivíduo possui o direito de aprender através do uso de avaliações em diferentes formatos.
- e) delimitar as aquisições e os modos de raciocínio de cada aluno suficientes para auxiliá-lo a progredir no sentido dos objetivos.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. A perpetuação de valores familiares não é um objetivo da avaliação formativa.

A **alternativa B** está incorreta. A avaliação formativa não é uma teoria da avaliação que vem do campo da arte. Ela é uma teoria pedagógica ampla. portanto, não é possível pensar avaliação formativa como mensuração de "livre expressão artística"

A **alternativa C** está incorreta. Segundo Perrenoud, a avaliação formativa não tem como fundamento a transdisciplinaridade. Ela é sobretudo uma avaliação de regulação e acompanhamento das aprendizagens.

A **alternativa D** está incorreta. Embora este conceito seja válido de avaliação, mas não é o específico de avaliação formativa de acordo com Perrenoud. Avaliação formativa para Perrenoud é regulação das aprendizagens.

A **alternativa E** está correta. Aqui é a descrição da avaliação formativa para Perrenoud como regulação, acompanhamento e monitoramento das aprendizagens.

Por último, enfatizamos que **para Perrenoud é necessária uma comunicação com os pais nos termos da avaliação prognóstica dos alcances das aprendizagens dos alunos.**

Como consequência, é importante que a escola saiba suas funções frente às propostas de avaliação formativas. **É importante que comunique os pais sobre as suas funções da avaliação de maneira democrática.** Até porque a sociedade está acostumada com o modelo tradicional de ranking e desempenho. Dessa forma, poderá ser realizada a avaliação formativa de maneira democrática e com benefício para a aquisição de habilidades e competências para os estudantes.

Vamos a uma questão?





VUNESP - Professor de Educação Básica II (Pref Peruíbe)/Ciências/2019 - Em uma gestão democrática, a participação dos pais é sempre bem-vinda, inclusive naquilo que puderem contribuir para as ações pedagógicas desenvolvidas na escola. Além disso, os pais têm o direito de saber se seu filho está aprendendo e desenvolvendo suas competências. Por esse motivo, importa dar regularmente informações aos pais sobre as diversas formas de avaliação de seu filho na escola, bem como o que resulta disso. Com relação a esse direito de saber, Perrenoud (2004) afirma que

- a) compete à escola gastar cada vez mais tempo produzindo informações específicas destinadas aos pais, fazendo desse trabalho o núcleo de uma gestão democrática.
- b) se faz necessária a criação de uma forma específica de avaliação para informar os pais, a qual poderia se chamar avaliação informativa.
- c) se deve informar imediata e integralmente aos pais cada vez que um professor enriquece ou varia suas representações dos conhecimentos, maneiras de aprender ou progressos do aluno.
- d) o boletim escolar destinado aos pais tem de se tornar o princípio e o fim da avaliação nos ciclos, um empreendimento tão prioritário quanto a avaliação formativa.
- e) os pais têm o direito de compreender os fundamentos da decisão de seleção ou de orientação tomada ou a tomar, de negociá-la ou de recusá-la, quando a avaliação é prognóstica.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. Para Perrenoud esta não é a função da avaliação que se propõe a fazer na escola. Os pais devem participar das decisões sobre avaliação das escolas, mas não há a necessidade de gastar tempo demasiado com a produção de informações específicas aos pais.

A **alternativa B** está incorreta. Perrenoud não trabalha com este conceito de avaliação informativa.

A **alternativa C** está incorreta. Esta seria uma forma de colocar o professor como dependente demasiado das opiniões dos pais. Não é a proposta de Perrenoud.

A **alternativa D** está incorreta. O boletim escolar não é um instrumento próprio da avaliação formativa, pois mede o desempenho dos alunos. Na avaliação formativa o foco é no acompanhamento e não na performance da nota.

A **alternativa E** está correta. Perrenoud coloca os pais como participantes das decisões das escolas. Não há um excesso de dependência dos professores em relação às famílias. Ele diz que no caso da avaliação prognóstica em relação ao aluno é interessante que os pais sejam escutados. No que diz respeito a forma da avaliação formativa, esta é uma decisão da escola que deve ser compartilhada de modo democrático com os pais.



5 – DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

A **documentação pedagógica** é um termo avaliativo criado no **contexto da educação infantil** por se tratar da especificidade desta etapa de ensino.

Na Educação Infantil, pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) é proibida a avaliação como promoção ou retenção do aluno. Dessa forma, do ponto de vista legal, esta etapa educativa já possui um modelo avaliativo que não pode ser similar à avaliação tradicional: focada em desempenho e notas.

Por outro lado, as crianças pequenas nas creches e pré-escolas sofrem pressão do modelo avaliativo tradicional. Esta forma de avaliar é vista como científica e a mais "séria" para as crianças. Dessa forma, há uma ênfase muito grande em atividades escritas, atividades de alfabetização e atividades envolvendo número.

Mesmo não tendo nota e retenção, as crianças são submetidas a estas atividades como uma forma de similaridade ao modelo de boletins e notas do ensino fundamental. Dessa forma, o trabalho com diferentes linguagens fica comprometido, pois há apenas o privilégio de uma linguagem: a escrita.

Outras linguagens do universo da Arte não são contabilizadas nestas atividades escritas. Por isso, surgiu a necessidade da documentação pedagógica. Vamos ver uma definição nossa sucinta:



Documentação pedagógica é o registro das atividades em diferentes linguagens realizada pelo professor e pela escola no trabalho com as crianças de educação infantil. Além disso, o trabalho com as famílias que é considerado muito importante também entra nos registros desta documentação. Podem ser documentos de diferentes origens: atividades escritas, fotografias, vídeos, áudios, entrevistas com as famílias, atividades realizadas junto com as famílias, diário de campo dos professores. Tudo isso é colocado em um portfólio e tem a função de ser um processo avaliativo muito coerente com os objetivos da educação infantil.

Vamos fazer três questões?



IBFC - Especialista em Desenvolvimento Social (SMASDH Cuiabá)/Pedagogo/2019 Considere o excerto: “o conceito de documentação pedagógica emerge em nosso cenário especialmente a partir da divulgação da experiência italiana para a Educação Infantil, notadamente aquela desenvolvida na cidade de Reggio Emilia, coordenada pelo pedagogo Loris Malaguzzi. Tem como foco a ideia de sistematização de percursos, elaboração da experiência e comunicação.

Relatos de situações, fotografias, produções das crianças constituem material para a documentação, que implica seleção, organização e elaboração de registros” (37ª Reunião Nacional da ANPEd, 2015, p.4). Sobre o assunto elucidado pelo enunciado, analise as afirmativas abaixo.

I. O registro que o educador faz sobre o seu trabalho pode ser um instrumento da documentação, entendida como um processo mais amplo de sistematização e construção de memória sobre o trabalho pedagógico, sobre o processo de desenvolvimento da criança, sobre a trajetória de um grupo ou de uma escola.

II. A documentação pode estar a serviço do educador (na reflexão sobre a prática, na avaliação do processo de aprendizagem das crianças, no planejamento, contribuindo para seu processo de formação e desenvolvimento profissional e melhoria da ação), das crianças (quando elaboram seu portfólio de aprendizagem, selecionando produções, imagens, textos que irão compor o documento, construindo, junto com o educador, a memória de seu percurso de formação), e dos pais (como instrumento de acesso ao trabalho pedagógico desenvolvido pela escola e à trajetória da criança naquele grupo).

III. A documentação pode ser considerada práxis reflexiva sobre o projeto e sobre a vivência, processo ligado à programação e à avaliação, à experiência, mas dotado de especificidades: a documentação não é o projeto, nem a experiência; é algo além, a elaboração da experiência que faz emergir o sentido do vivido, o conhecimento do processo e o referencial teórico-metodológico da ação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I está correta
- b) Apenas a afirmativa II está correta
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas
- d) As afirmativas I, II e III estão corretas

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.



Afirmativa I está correta. A documentação pedagógica é uma outra forma de registro que garante a construção da memória das aprendizagens ocorridas. A documentação pedagógica tira de foco a questão do resultado para focar no processo.

Afirmativa II está correta. A documentação pedagógica tem estes benefícios focados no educador enquanto formação, nas crianças enquanto um registro das aprendizagens e nos pais enquanto comunicação das atividades lúdicas realizadas na escola.

Afirmativa III está correta. A documentação pedagógica é parte do processo de experiência do ato ocorrido em sala de aula. Possui também sua especificidade relativa ao papel da memória e do registro ocorrido na vivência cotidiana escolar.

Alternativa correta letra D.



FUNDATEC - Professor (Prof Santa Rosa)/Educação Infantil/2019 - Sobre a documentação pedagógica, analise as seguintes assertivas:

- I. É considerada uma mera coleta de dados realizada de maneira distante, objetiva e descompromissada pelo professor.
- II. Para que um registro tenha sentido e seja passível de interpretação, é imprescindível que se façam perguntas e que se obtenham respostas.
- III. Documentar implica reconhecer a importância da intencionalidade do trabalho do professor e levar a sério as falas e as produções das crianças em diferentes linguagens.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

Afirmativa I está incorreta. Pelo contrário, a documentação pedagógica é subjetiva pois mostra as vivências ocorridas em sala de aula. Não é um registro burocrático.



Afirmativa II está correta. Exatamente. O registro deve ter como foco perguntas para serem respondidas através de fotografias, escritas e demais outras possibilidades.

Afirmativa III está correta. Isso mesmo. É valorizar o trabalho do professor com a ludicidade e com as diferentes linguagens. É dar importância não só com as atividades escritas, mas com outras atividades e linguagens. Podemos citar o exemplo de atividades artísticas que o processo de construção pode ser registrado da documentação pedagógica.

Alternativa correta letra D.



VUNESP - Professor (Campinas)/Educação Básica I/Educação Infantil/2019 - Nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica para a Educação Infantil, destacam-se três aspectos importantes de avaliação na Educação Infantil; entre esses aspectos, está a documentação pedagógica, que favorece a continuidade do que as crianças elaboram, sistematizam, criam e inventam. Nessas Diretrizes Curriculares, considera-se que a documentação pedagógica constitui-se em ferramenta de escuta e olhar atento através de diversos meios, entre os quais, é correto citar as

- a) gravações, fotografias, projeto pedagógico, livro de registro de ponto de docente e demais funcionários, balancetes e painéis.
- b) fichas de avaliação descritiva das crianças, regimento escolar, carteirinha de vacinação das crianças e planilhas, apenas.
- c) atas do Conselho de Escola, autoavaliação, livros de literatura infantil e de formação de professores, notas fiscais de brinquedos e materiais.
- d) entrevistas com as famílias, relatórios, planejamentos, livros da vida, diário de campo, vídeos, registros de tempos pedagógicos e portfólios.
- e) atas de reuniões administrativas, diários de classe, manuais institucionais, leis municipais da educação e fichas de saúde das crianças.

Comentários:

A **alternativa A** está incorreta. O livro de registro de ponto do docente é burocrático e não pedagógico.

A **alternativa B** está incorreta. Regimento escolar e carteirinha de vacinação são registros burocráticos e não pedagógicos.

A **alternativa C** está incorreta. Ata do Conselho da Escola é burocrático e não pedagógico.

A **alternativa D** está correta. São todos registro que podem ser incluído num portfólio com diferentes documentos: fotografias, vídeos, entrevistas com as famílias, atividades em folha.

A **alternativa E** está incorreta. Atas de reuniões administrativas são burocráticas e não pedagógicas.

6 – AUTOAVALIAÇÃO

Na perspectiva atual de educação, a autoavaliação está inserida em um contexto mais amplo de diferentes avaliações. A autoavaliação não pode ser usada exclusivamente, pois se trata de uma avaliação muito específica que o aluno faz de si próprio frente ao cotidiano escolar.

Dessa forma, temos que autoavaliação é um complemento de outras forma avaliativas que pode ser utilizada. Vamos ver abaixo uma definição ampla sobre autoavaliação que cai em muitas questões.



Autoavaliação é quando aluno avalia a si próprio orientado pelo professor para que ele consiga ver os avanços que teve e os aspectos a serem melhorados. É uma avaliação que não pode ser exclusiva com risco de se cair no espontaneísmo. Dessa forma, a autoavaliação é um complemento das avaliações formais para cumprir o requisito de tomada de consciência sobre as atitudes, valores e o rendimento do aluno ao longo de determinado tempo. Pode ser realizada individualmente ou em grupo.

Vamos fazer duas questões?



IDECAN - Professor Efetivo de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF PB)/Didática Pedagogia/2019

Avaliação é algo bem mais complexo do que apenas atribuir notas sobre um teste ou prova que se faz, ela deve estar inserida ao processo de aprendizagem do aluno. Relacione abaixo os tipos de avaliações às suas respectivas aplicações.

1. Formativa



2. Cumulativa

3. Diagnóstica

4. Somativa

5. Autoavaliação

() Pode ser realizada tanto pelo aluno quanto pelo professor, para se ter consciência do que se aprendeu ou se ensinou e assim melhorar a aprendizagem. Em grupo, é a avaliação dos trabalhos que os alunos realizaram, onde se verifica as atividades, o rendimento e a aprendizagem.

() Tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto pelo professor em relação aos conteúdos estão sendo atingidos durante todo o processo de ensino aprendizagem.

() Neste tipo de avaliação permite reter tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas e o professor pode estar acompanhando o aluno dia a dia, e usar quando necessário.

() Tem o propósito de atribuir notas e conceitos para o aluno ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, normalmente realizada durante o bimestre.

() Auxilia o professor a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se aprendeu ou não, e assim retomar os conteúdos que o aluno não conseguiu aprender, replanejando suas ações suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos.

Tem-se como a sequência correta, obtida no sentido de cima para baixo:

a) 5, 1, 2, 4, 3

b) 4, 2, 1, 3, 5

c) 3, 1, 2, 4, 5

d) 3, 1, 5, 4, 2

e) 3, 4, 2, 1, 5

Comentários:

Analisaremos as afirmativas pela ordem e colocaremos a alternativa correta ao final do comentário.

A primeira afirmativa é 5. A autoavaliação é a tomada de consciência do próprio aluno orientada pelo professor. Também pode ser feita em grupo ou individualmente.

A segunda afirmativa é 1. A avaliação formativa é pensar sobre a ação pedagógica ocorrida na sala de aula.

A terceira afirmativa é 2. A avaliação cumulativa é aquela que preza pela retenção dos conteúdos e pode ser analisada pelo aluno quando existe uma necessidade pedagógica.

A quarta afirmativa é 4. Avaliação somativa é aquela que mede o desempenho e pode ter como consequências notas, conceitos e boletins.



A quinta afirmativa é 3. Avaliação diagnóstica é aquela que pode ser feita como uma sondagem para detectar os conhecimentos prévios dos alunos sobre determinado assunto. Pode ser realizada no início do curso ou utilizada no meio do percurso para retomada de conhecimentos.

Alternativa correta letra A.



IDECAN - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (IF Baiano)/Licenciatura em Pedagogia/2019 - A avaliação deve estar inserida ao processo de aprendizagem do aluno. Sobre os tipos de avaliação utilizados, analise as assertivas abaixo e assinale a afirmativa incorreta.

- a) Formativa: tem como objetivo verificar se tudo aquilo que foi proposto pelo professor em relação aos conteúdos estão sendo atingidos durante todo o processo de ensino aprendizagem.
- b) Cumulativa: neste tipo de avaliação permite reter tudo aquilo que se vai aprendendo no decorrer das aulas e o professor pode estar acompanhando o aluno dia a dia, e usar quando necessário.
- c) Diagnóstica: auxilia o professor a detectar ou fazer uma sondagem naquilo que se aprendeu ou não, e assim retomar os conteúdos que o aluno não conseguiu aprender, replanejando suas ações suprimindo as necessidades e atingindo os objetivos propostos.
- d) Somativa: tem o propósito de atribuir notas e conceitos para o aluno ser promovido ou não de uma classe para outra, ou de um curso para outro, normalmente realizada durante o bimestre.
- e) Auto-avaliação: É realizada apenas pelo aluno, para se ter consciência do que se aprendeu e assim melhorar a aprendizagem.

Comentários:

A questão pede a alternativa incorreta.

A **alternativa A** está correta. A avaliação formativa tem a ver com acompanhamento e monitoramento.

A **alternativa B** está correta. A avaliação cumulativa é a retenção de tudo que o aluno aprendeu no cotidiano escolar e pode ser utilizado por ele por uma necessidade pedagógica.

A **alternativa C** está correta. A avaliação diagnóstica é uma sondagem que é feita para detectar o conhecimento dos alunos.

A **alternativa D** está correta. A avaliação somativa tem como objetivo o desempenho. Notas e boletins fazem parte deste tipo de avaliação.



A **alternativa E** está incorreta. A autoavaliação não pode estar apenas sob responsabilidade do aluno, pois é difícil para ele tomar consciência de determinadas atitudes e do seu rendimento. O professor deve orientar neste processo, uma vez que ele ajuda na tomada de consciências dos avanços e das necessidades de aprimoramento.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.